INSTALADO EM S. PAULO O I CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 750

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1951

ASSINA O APÊLO POR UM PACTO DE PAZ A MESA DA ASSEMBLÉIA DE MATO GROSSO

CUIABÁ, 30 (IP) — Declarando-se solidários com o movimento popular por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potencias, o Pres. da Assembléia Legislativa, dep. Clovis Ribeiro Cintra, o 1º secretário da Assembléia dep. Leal de Queiroz, e o 2º secretário, dep. Leo da Costa Melo, assinaram o Apêlo do Conselho Mundial da Paz.

★★

VITORIOSOS OS INTERNADOS DO SANATORIO S. TEREZA

ACEITA EM PRINCÍPIO A PROPOSTA DO DIRETOR DO SANATÓRIO — VOLTARÃO À GREVE CASO NÃO SEJAM CUMPRIDAS A SPROMESSAS QUE LHES FIZERAM

Terminou, ontem, vitoriosa a greve de fome dos internados do Sanatório Santa Tereza que, conforme noticiamos em nossa edição de domingo, se haviam declarado em greve de fome contra a decisão do diretor da casa Dr. Otavio Marques Lisboa de impor aos internados o regime de bandeijinhas usado nos restaurantes do SAPS. Isto exigia que os doentes, a cada refeição, subissem e descessem escadas várias vezes. Isto, inegavelmente, viria agravar o já debilitado estado de saude dos internados.

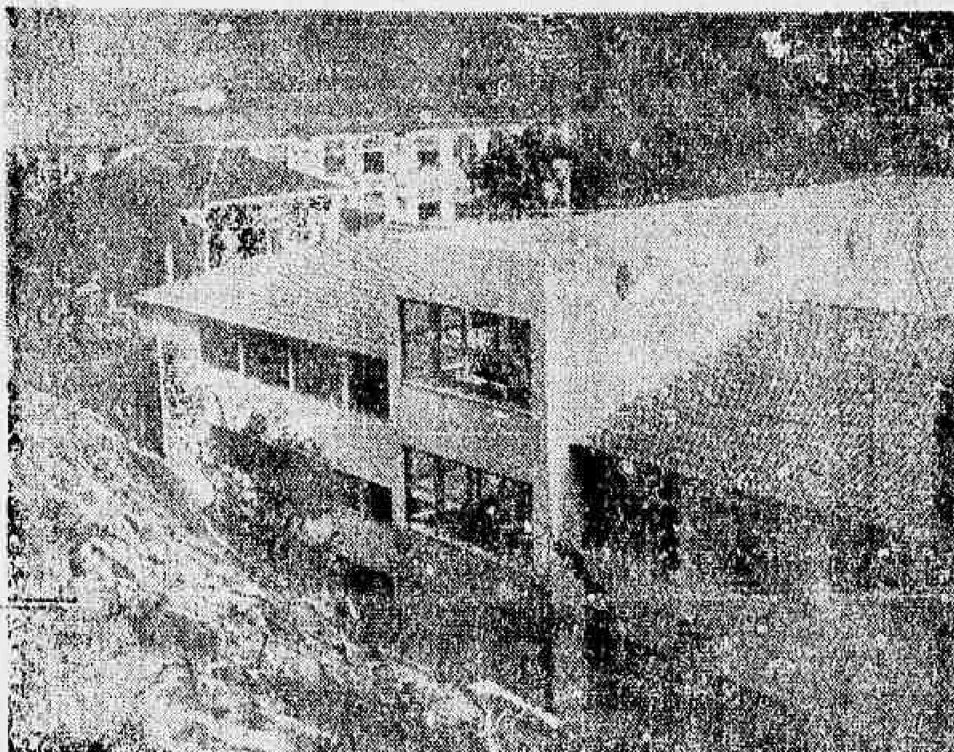
REGIME DE IRRESPONSABILIDADE

A arbitraria medida que o diretor queria impor é apenas uma entre as inúmeras monstruosidades que são cometidas naquele Sanatório. O hospital em questão foi construido com o dinheiro do Fundo Sindical e ha tempos sua direção esteve envolvida na negociata levada a efeito pelo filho do então ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, que naquela época comprava estreptomicina com o dinheiro do Fundo Sindical e a vendia para particulares no cambio negro.

Um outro caso que ilustra muito bem a irresponsabilidade reinante naquela casa é o do doente Francisco Paulo. Ha seis meses êsse internado vinha se queixando aos médicos que o assistem de sintoma de derrame. Estes, entretanto, sempre lhe respondiam: — quem é o médico aqui, nós ou o sr? Francisco Paulo continuou reclamando sempre, e esmpre recebendo a mema resposta. Sentindo que sua enfermidade se agravava recorreu a um médico particular e este constatou a existência do derrame de que Francisco tanto se queixava. Já era, porém, um pouco tarde pois o internado foi logo a seguir acometido de hemoptises que se repetiram dezoito vezes. Atualmente Francisco encontra-se preso ao leito do qual não se pode ao menos erguer.

Além desta falta de assistência médica os doentes são

conclu na 4ª pág.)



Aspecto do Sanatorio Santa Tereza, construido pelo Ministério do Trabalho com o dinheiro do imposto sindical extorquido aos trabalhadores e onde, por falta de alimentação e tratamento os tuberculosos tiveram que ir à greve.



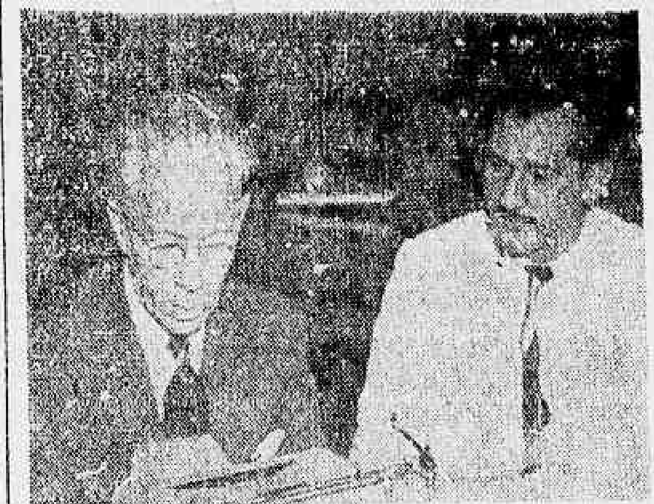
Os jornalistas Cleto Seabra Veloso, Niecio Tati, Mario Cordeiro e Jocelyn Santos, quando faziam suas declarações pela retirada de tropas estrangeiras e pela imediata cessação de fogo na Coréia

PELA CESSAÇÃO IMEDIATA DA GUERRA NA CORÉIA

DIVERSOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA, INCLUSIVE O DIRETOR DA A. B. I., MANIFESTAM-SE PELA RÁPIDA CONCLUSÃO DO TRATADO DE PAZ — "DEVE MERECER O APOIO DE TODOS" — DIZ O SR. MOSES — OUVIDOS, AINDA, OS JORNALISTAS RENATO DE ALENCAR, CLETO SEABRA VELOSO, NIÉCIO TATI, MARIO CORDEIRO E JOCELYN SANTOS

A PROPOSTA feita pela União Soviética, através de Malik, e que resultou nas conversações de paz na Coréia, está merecendo as atenções de todos os povos que odeiam a guerra e aspiram 1 clima de segurança e tranquilidade para o mundo inteiro. Que se consiga a imediata cessação de fogo, que todos os soldados estrangeiros se retirem da Coréia, que se chegue a bom termo nas negociações, isso é o que esperam todos os homens e mulheres, de todas as raças e tendencias politicas ou filosoficas.

A fim de transmitir a opinião das mais variadas camadas do nosso povo, bem como de personalidades e politicos em evidencia, iniciamos hoje, uma enquete sobre o assunto.



O sr. Herbert Moses datilográfa suas declarações pela imediata conclusão da paz na Coréia

Abrindo esse grande plebescito, falaram-nos diversos jornalistas profissionais, entre os quais o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Foram as seguintes suas palavras:

— O pronunciamento de Malik e Truman a favor da cessação da luta na Coréia deve merecer apoio de todos. Pequenas e eventuais divergencias devem ser vencidas a fim de que o estado de guerra cesse o quanto antes.

FALA O PRESIDENTE DO CONSELHO DA PAZ

O jornalista Renato Alencar, presidente do Comitê de Jornalistas pela Paz, afirmou-nos:

— A simples conversação de paz na Coréia já é uma vitoria do movimento organizado dos povos contra a guerra. Resta agora, que essas conversações cheguem a bom termo. Para isso é preciso que os povos não cessem de lutar, não desmobilizem suas forças e, pelo contrario, aumentem cada vez mais o vigor de seus protestos contra os traficantes de guerra, que ainda nesta altura sonham mergulhar o mundo numa terceira e ainda mais monstruosa carnificina. As conversações de paz não devem resultar na passividade dos povos. E' preciso que cesse a luta e que todos os soldados estrangeiros se retirem da Coréia. Quando isso acontecer e quando as cinco grandes potências firmarem entre si um tratado de paz, então poderemos respirar mais tranquilamente, pois daí para adiante a missão de conservar a paz será menos difícil.

CUIDADO COM AS MAQUINAÇOES DIPLOMATICAS

A seguir, ouvimos o jornalista Cleto Seabra Veloso, redator-chefe do Jornal de Debates:

— Stálin e Truman — disse-nos êle — vieram ao encontro das aspirações do mun-

(Conclui na 4ª. pag.)

REGISTRO POLÍTICO

GETULISMO

A propósito do massacre de caiapós pelos latifundiários, o sr. Vargas declarou: «Não quero que matem os indios, mas também não desejo perder os soldados da borracha!» A parte o fato de que êle coloca as vidas dos indios na dependência de seu querer, salienta-se o cinismo com que êle procura confundir os seringalistas, chamando-os de «soldados da borracha», com os seringueiros — explorados e escravizados por aquêles. Que truque primário, que mágica bestal

CAES POLICIAIS

O boletim da Aeronautica informa que, dias atrás, na Escola de Paraquedistas, foi «brevetado o cão policial «piloto», que concluiu o curso, fazendo todas as provas de salto da tôrre e o salto de avião». Ontem, às 10 horas, na mesma escola, foi condecorado com a Ordem do Mérito Militar, por ordem do sr. Vargas, outro cão policial. Trata-se do coronel Phillips, da aviação de bandidos que massacram as populações civis na Coréia.

PARAISO PROIBIDO

Um jovem químico industrial, de nome Aldenor Pereira de Melo, suicidou-se anteontem, pelo seguinte motivo: trabalhava no Conselho Nacional de Petroleo e ganhou uma bolsa de estudos nos Estados Unidos. Mas o FBI negou permissão, a bolsa foi cancelada, e o jovem, vendo suas aspirações frustradas, não podendo atravessar a cortina de ferro — ou de dólares — pôs termo à vida.

RENEGADOS

A expulsão de Danton Jobim do sindicato e a grita que se levantou, deram margem a que acudissem em seu apoio, entre os mais escrachados sabujos da praça, alguns ex ou falsos «esquerdistas», que se vêm vivendo do profissão propriamente dita mas sim das cavações que ela facilita. E' o caso de um Joel Silveira ou um Mario Wilches. Por isso mesmo, com essa atitude, êles acabam defendendo os patrões e se colocando contra aquêles de quem outrora fingiam ...

E A BRIGA CONTINUA

A DISPUTA ENTRE O VIGÁRIO DE AUSTIN E A FREIRA MARIA GAMBARROTI ENVOLVE NOVOS PERSONAGENS DO CLERO

Continua dando pano para mangas a rumorosa querela em familia que tem como principais protagonistas a freira Maria Rosalia Gambarroti e o vigario de Austin, padre Marcos David Reichert. Segúndo o «Diário Trabalhista», que, por sinal, advoga a causa do vigário, as cousas em ustin estão ficando cada vez mais prêtas. «De dia — diz o Diário — a agitação nas ruas é intensa e à noite germina o odio em corações ávidos de vingança»!

E' crivel, sem dúvida, que isso esteja acontecendo, pois a briga entre o padre e a freira, de acôrdo com as últimas informações, está se transformando num caso de grandes proporcões e dificil solução, originando até uma profunda cisão em todo o clero catolico. E' que, do lado da freira, alinham-se nada menos de um bispo, D. José André Coimbra, Bispo de Barra de Piraí e alguns sacerdotes, entre os quais o corajoso padre João, aquele que se declarou disposto até a morrer, defendendo madre Gambarroti. Do

(Conclui na 4ª. pag.)

PREÇO 1 Cruzeiro

GRANDE ÊXITO A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO DE MULHERES

CERCADO DO APOIO POPULAR E COM A PRESENÇA DE PARLAMENTARES E LÍDERES OPERÁRIOS E ESTUDANTIS, O CONCLAVE PROSSEGUE OS SEUS TRABALHOS — PRESENTES DELEGAÇÕES DE VÁRIOS ESTADOS E DELEGADAS FRATERNAIS DA ARGENTINA E URUGUAI — MENSAGEM A ELISA BRANCO

SAO PAULO, 30 (Pelo Telefone) — Em meio ao grande entusiasmo estão decorrendo os trabalhos do I Congresso Nacional da Federação de Mulheres do Brasil, instalado às 9 horas da manhã de ontem, domingo, em concorrida sessão solene, que teve lugar à rua dos Patriotas n. 1120.

A despeito das améças policiais — a solenidade revestiu-se de grande brilhantismo, contando com a presença de delegadas do Distrito Federal, Minas Gerais, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Mato Grosso, Estado do Rio, Espirito Santo e Goiás. Foram apresentadas numerosas teses e foi iniciada a discussão do temario organizado para o conclave.

INICIADOS OS TRABALHOS

Nessa mesma noite, com o comparecimento de grande massa popular que superlotou o recinto, presentes as delegações brasileiras e as delegadas fraternais da Argentina e do Uruguai, sob a presidencia da Sra. Branca Fialho, presidente da Federação das Mulheres do Brasil, tiveram inicio os trabalhos do conclave. Tomaram assento à mesa, alem das secretarias da F.M.B., Sras. Arcelina Mochel Goto e Barbara Feitosa, as delegadas argentinas, Dras. Leonora Aguiar Vasquez e Rosa Hardy, e a delegada uruguaia, Sra. Amalia Polo Perez, o deputado Roberto Morena, vereador José Cirillo e o líder Sindical Geraldo Rodrigues dos Santos.

DENUNCIADA A AMEAÇA POLICIAL

A Sra. Branca Fialho pronunciou o discurso de abertura oficial do conclave denunciando energicamente as ameaças policiais que pesavam sobre aquela reunião como atentórias aos preceitos constitucionais que garantem a liberdade de reunião e manifestação do pensamento, e conclamando as mulheres ali reunidas sob as vistas e com o apoio do povo de São Paulo a dedicarem toda a sua atenção e esforço no estudo dos problemas levantados no temario e à busca de soluções justas para os mesmos.

Falou a seguir a Dra. Eunice Veiga, que leu o relatorio da Federação de Mulheres do Brasil frizando particularmente a ameaça de guerra que paira sobre o mundo e a politica guerreira do governo, que prepara na surdina o envio de tropas brasileiras para os massacres preparados pelos imperialistas.

Ocuparam a tribuna a Sra. Eunice Catunda, presidente da Federação de Mulheres de São Paulo, a poetisa e escritora Jacintha Passos, presidente da delegação do Distrito Federal, e uma representante de cada delegação, tendo cada uma das oradoras abordado um dos pontos do temario.

A MENSAGEM DE ELISA BRANCO

Foi num silencio repassado de emoção, que a Sra. Arcelina Mochel Goto, que secretariava os trabalhos, leu, de pé, a mensagem de saudação ao Congresso enviada pela heróica mãe paulista, Elisa Branco, escrita no carcere onde se encontra há quase um ano, condenada por uma sentença infâme a 4 anos e três meses de prisão pelo «crime» de ter se manifestado em praça pública em defesa da vida e do futuro da juventude brasileira.

A PALAVRA DOS PARLAMENTARES E LIDERES OPERARIOS

Presentes à instalação do magno conclave, usaram da palavra o deputado Roberto Morena, que em nome da CTB hipotecou às mulheres ali reunidas o apoio e a solidariedade do proletariado brasileiro em

(Conclui na 4ª. pag.)

LIBERDADE PARA ALVARO VENTURA!

O dirigente operário Alvaro Ventura foi visitado ontem, na Penitenciária, pelos advogados Letelba Rodrigues de Brito e Sinval Palmeiras, a cujo cargo ficará a sua defesa jurídica.

A prisão de Alvaro Ventura, acrescentando mais um patriota à lista de mais de uma centena de presos politicos do governo de Vargas, vem caracterizar ainda mais o regime de opressão sob o qual estamos vivendo. Essa mesma policia, cujas fichas são enviadas para a gestapo norte-americana e em cujas repartições centrais pontificam os rafeiros do F.B.I. de Truman, lança-se com furia contra os patriotas e democratas, contra os dirigentes do movimento operário, visando principalmente Luiz Carlos Prestes. Trata-se de uma caçada estrangeira contra os melhores filhos do nosso povo e que tem, inclusive, o objetivo de eliminá-los fisicamente, a fim de tentar ... a ... de libertação nacional e a defesa da paz em nossa patria.



Alvaro Ventura

Alvaro Ventura, como se sabe, foi incluido no infame pro-

(Conclue na 4ª pág.)

LUTAM OS CAMPONESES

GOIANIA, 30 (IP) — Ainda não terminou a luta dos camponeses de Orizona pela fixação da taxa de arrendamento na base de vinte por cento. Recentemente, a Liga Camponesa da Fazenda Brejinho dirigiu-se as lavouras do camponês Alexandre Gonçalves, situadas na fazenda Corumbajuba, e de 180 sacas de arroz só permitiu que o tatuira Francisco Dias retirasse 36.

Esse feito da Liga tornou-se ainda mais prestigiada entre os camponeses de Orizona, que recorrem dela, frequentemente, para dividir suas colheitas.

REVOGADA A FIANÇA DE WILLIAM FOSTER

NOVA IORQUE, 30 (INS) — Foi ordenada hoje a revogação da fiança de cinco mil dolares, sob a qual há quase três anos, se encontra em liberdade o presidente do Partido Comunista norte-americano, William Z. Foster.

Foi dado a Foster o prazo até segunda-feira, para que deposite uma nova fiança ou irá para o cárcere.

O juiz Edward Conger emitiu a ordem bascando-se no pretexto de que fianças depositadas pelo Congresso de Organizações Civis, não constituem uma segurança adequada.

AGENTE AMERICANO EM AÇÃO NA BAHIA

SALVADOR, 30 (IP) — O jornal «O Momento», em denuncia sobre os entendimentos secretos mantidos nesta capital pelo agente imperialista George H. Day com o govêrno do Estado e o secretario da Agricultura do govêrno de Sergipe, convocado por telegrama pelo proprio consul ianque, revela que as conversações trataram da estocagem de generos para atender às necessidades de guerra dos Estados Unidos.

O pretexto para a convocação das conversações foi o «abastecimento de leite na Bahia», mas tanto não se tratou desse assunto que o chefe do serviço de laticinios da Secretaria de Agricultura não esteve presente às conversabulações. Estas transcorreram no maior sigilo, não sendo mencionadas nem pelo consulado ianque nem pelos jornais «sadios».

O TELEGRAMA Das Mulheres Chinesas A Vargas

E' o seguinte o texto do telegrama enviado pela Sra. Tsaichang, presidente da Federação Pan-Chinesa das Mulheres Democraticas a Vargas, telegrama que mereceu a resposta ignominiosa publicada no vespertino de um dos escribas do Catete: «Em nome da Federação Pan-Chinesa das Mulheres Democraticas exigimos a imediata cessação das medidas reacionárias de vosso governo que impedem as manifestações em favor da paz das mulheres brasileiras. Deixai que todas as mulheres e mães que amam a paz no Brasil desfrutem de plena liberdade na luta pela segurança da vida de seus filhos e nas manifestações de seu ardente desejo de paz.»

Solidariedade Operária aos Camponeses De Porecatu

MARIA DA GRAÇA

Há mais de oito mêses vêm os camponêses de Porecatú lutando de armas na mão em defesa de suas terras, do produto de longos e penosos anos de trabalho no trato de uma terra fértil arrancada para as culturas do coração da mata virgem, e em defesa de seus lares invadidos e saqueados pelos bandos de capangas dos grileiros Lunardelli e Lupion.

Quando da primeira dos assaltantes, os camponêses, isolados e desorganizados como se encontravam, viram-se obrigados a se internar na mata. As familias ficaram no desabrigo, esbulhadas de todos os seus bens. A maioria daquelas posses que se estendem pela rica região de Centenário e Porecatú, com suas lavouras arrazadas e as casas destruidas, passaram às mãos dos chefes dos capangas dos dois miseráveis latifundiários, um dos quais, ao tempo, governador do Estado.

Foi então que no fundo daquele sertão as palavras de Prestes, a solução apontada no histórico Manifesto de Agosto para a libertação dos camponêses do jugo e da exploração do latifundio, chegaram aos ouvidos daqueles homens. E os ensinamentos do grande documento deram seus frutos em ação: armados, os resistentes enfrentaram os assaltantes, retomaram a grande maioria das posses. As familias, quase todas, retornaram aos seus lares e as lavouras foram refeitas e tem sido tratadas e as colheitas feitas sob a vigilância dos resistentes que não depuseram e não deporão as suas armas enquanto não forem cumpridas pelo governo Vargas-Munhoz da Rocha as 11 cláusulas do ultimatum que lhes enviaram, apoiado com assinaturas de mais de 1.500 camponêses do norte do Paraná.

Mas, de onde veio a esses homens a fôrça que os transformou num pequeno exército de notavel combatividade, que fez de cada fuzil e trabuco sertanejo uma arma poderosa a impôr ao poderoso latifundiário, aos milicianos e capangas que seus planos de rapina, o respeito aos seus direitos de legitimos donos das terras e aos direitos de suas familias entregues ao trato das lavouras? Veio essa força da solidariedade que a sua bravura e que os seus feitos de combatentes ergueram em todo o país entre as mais profundas camadas de camponêses igualmente explorados e entre os trabalhadores das cidades, que vêem naquele grupo combatente a vanguarda de seus aliados naturais na sua luta pela conquista de suas reivindicações politicas e econômicas.

E por saber que essa solidariedade constitue um dever de todo o proletariado brasileiro é que a Conferência Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, recentemente reunida sob a bandeira gloriosa da USTDF e da CTB, aprovou uma moção de solidariedade e apoio irrestrito aos camponêses de Porecatú em sua luta heroica. E, porque esta luta está longe ainda de ter chegado ao seu término vitorioso, e porque aqueles bravos camponêses permanecem em armas e as posses ameaçadas pela cobiça dos grileiros Lunardelli e Lupion, hoje apoiados pela maquina governamental de Munhoz da Rocha e de Vargas, essa solidariedade passa a ser um dever de honra para todos os trabalhadores.

Não basta, porém, que se traduza na moção aprovada no conclave sindical carioca: é necessário e urgente que assuma formas mais concretas e ativas, capazes de obrigar o govêrno do latifundiário Bento Munhoz da Rocha a aceitar os 14 pontos do acôrdo de pacificação proposto pelos resistentes de Porecatú, e de garantir às suas familias o apoio moral e os recursos materiais de que carecem para se manter nas posses reconquistadas em combates cruentos e vitoriosos.

Esse o dever que a II Conferência Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal apontou ao proletariado carioca e a ajuda efetiva que os seus aliados camponeses do norte do Paraná estão no direito de reclamar.

A União Soviética Defende e Apoia Uma Politica de Paz e Cooperação

O SR. MALIK, VICE-MINISTRO DO EXTERIOR, RESPONDE A UM QUESTIONÁRIO DO PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO DE "QUAKERS" INGLESES QUE FOI A MOSCOU

PARIS, 29 (IP) — A Agencia France Press distribuiu um comunicado de seu correspondente em Moscou sobre o objetivo da Conferencia que o presidente da delegação de «Quakers» ingleses que se acha naquela capital, manteve com o vice-ministro do Exterior da União Soviética, sr. Jacob Malik. O presidente da delegação de «Quakers», Sr. Gerard Baily, disse ao jornalista frances:

«Indicamos ao sr. Malik que não viemos a Moscou para defender a politica estrangeira britanica, mas para o informar, não somente sobre o desejo de paz do povo britanico, mas tambem sobre as posibilidades de uma melhoria nas relações com a URSS e com o seu govêrno».

Depois de sublinhar que antes de partir para esta capital, ele proprio e seus seis colaboradores foram recebidos pelo Chanceler Herbert Morrisson, o sr. Gerald Baily afirmou ter declarado ao sr. Malik que «a despeito do malogro da Conferencia de Paris, a Commonwealth britanica sempre deseja estabelecer relações amistosas e duraveis com a URSS».

Em seguida, o presidente dos «Quakers» revelou que apresentou um memorando, constante de seis pontos, ao sr Malik. Este declarou que teria a maxima satisfação em responder. O sr. Baily frisou que pediu ao vice-ministro do Exterior soviético para continuar a sua ação ou seja, a iniciativa que tomou para a cesação de fogo na guerra da Coréia.

RESPONDE MALIK

As seis perguntas apresentadas e respondidas pelo sr. Malik foram as seguintes:

1a. Pergunta — Estais dispostos, sob reserva de reciprocidade, a reprimir a propaganda hostil ao Ocidente, bem como a publicação das declarações das autoridades responsaveis expressando os objetivos pacificos dos govêrnos ocidentais?

RESPOSTA — «A U.R.S.S. não pratica o anti-ocidentalismo e existe uma lei que proibe qualquer agitação em favor da guerra. Sobejas vezes a URSS propoz a ONU uma lei, a vigorar em todos os países, proibindo qualquer agitação em favor da guerra, bem como a calunia entre os paises».

2a. PERGUNTA — Estais dispostos, sob reserva de reciprocidade, a autorizar o estabelecimento de relações sob bases politicas por meio de visitas e intercambio de correspondencia, entre os grupos profisionais e de individuos, entre a URSS e os paises ocidentais?

RESPOSTA — «A U.R.S.S. recebe todos os anos, numerosas delegações de todos os paises representando todas as clases.

3a. PERGUNTA — Estais dispostos a dar garantias de não intervenção, seja por atos seja por espirito, seja direta ou indiretamente, nas questões internas dos Estados não comunistas, com a condição de que garantias semelhantes de que nenhuma ação contra-revolucionária seria empreendida pelos paises ocidentais nos Estados comunistas?

RESPOSTA — «O lider da URSS, o marechal Stálin, declarou que a revolução não é artigo de exportação e que a URSS jamais se imiscuiu nas questões internas dos outros paises.»

4a. PERGUNTA — Estais dispostos a aceitar um desarmamento radical e geral, efetuado sob o controle internacional e a tomar, favoravelmente, em consideração, todos os metodos suceptiveis de que tal acordo seja objetivado, esteja ou não de acôrdo com a concepção soviética sobre a redução de armamentos?

RESPOSTA — «A U.R.S.S. sempre foi favoravel a um desarmamento geral.

5a. PERGUNTA — Estais dispostos a cooperar num plano mundial em prol de uma economia comum e para a melhoria do padrão de vida em todos os paises, com a condição de que tal plano seja organizado no quadro e sobre o controle da ONU e que sirva para promover, e não impedir, a revolução social pacifica que está em curso nos paises economica e politicamente atrazados?

RESPOSTA — «A U.R.S.S. é favoravel a um plano economico semelhante e insiste no estabelecimento das relações comerciais com todos os paises na base de tratados reciprocos.»

6a. PERGUNTA — Estais dispostos a facilitar a admissão à ONU dos paises que, atualmente, permanecem fora do orgão internacional, e participar das consultas destinadas a melhorar o funcionamento e os metodos de trabalho das Nações Unidas, bem como das discussões preliminares sobre as diferentes soluções que possam se desenrolar em futuro? Estamos persuadidos de que, se a URSS estiver disposta a unir-se numa iniciativa pacifica, concebida no espirito visado para atingir esses fins, ela conciliar-se-ia com a simpatia das massas populares de todos os paises e resgistraria respostas favoraveis da maior parte dos govêrnos.

RESPOSTA — «A U.R.S.S. sempre apoiou um encontro entre as grandes nações, para que a paz seja restabelecida. Eis porque solicitou a Conferencia de Paris. A URSS não é responsavel pelo malogro desse conclave.»

NOTA INTERNACIONAL

IMPERIALISTAS Em Desespero de Causa

As demarches de paz na Coréia aguçam as contradições internas no campo imperialista. Uma das formas dessa contradição está no fato de que, enquanto, de um lado, cresce a impopularidade da guerra nos próprios Estados Unidos, do outro lado os fabricantes e vendedores de armas e equipamentos temem com a cessação do fogo uma brusca interrupção em seus lucros astronômicos.

Atingem os mercadores da morte um estado de alta tensão em face das conversações de Kaesong. Sinal dessa tensão é o discurso de Truman nas comemorações do 250.º aniversário da fundação de Detroit. «Não podemos diminuir nossa vigilância, não importa o que suceda na Coréia, diz ele, para logo depois tecer um hino à capacidade das fábricas de Detroit como fornecedoras de tanques e caminhões militares.

Entretanto a militarização da economia não liquida as causas da crise do regimen capitalista. Ao contrário, cria condições para o aceleramento dessa crise e torna mais sérias as contradições de classes. A corrida armamentista arrasta consigo, ao lado dos lucros astronômicos dos monopolios, o aumento dos impostos, uma alta incessante no custo da vida, o congelamento dos salários e o reforço da inflação. Por isso Truman usa em seu discurso uma linguagem facilmente compreensivel para quem se dispuzer a lê-lo nas entrelinhas.

Sobre as consequencias imediatas da politica de canhões em lugar de manteiga diz o substituto de Hitler: «Sei que isso significará alterações profundas para muitos de vós. Milhares de operários de Detroit serão afetados pela redução da produção civil, necessária para deixar o aço e outros materiais escassos disponiveis ao uso militar».

Com essa alegação Truman espera que seus ouvintes se conformem com o aumento do desemprego. Promete, além disso que esta situação é passageira e que isso sempre acontece «nas primeiras etapas de uma grande conversão». Mas os operários de Detroit e de todas as cidades americanas sabem que a produção de guerra não colocou a industria dos Estados Unidos, somente agora, em primeiras etapas de conversão. A produção de guerra vem há anos em um crescendo e suas consequencias, longe de serem passageiras, se agravarão com o desenvolvimento, da corrida armamentista, acarretando novos aumentos de impostos, maior carestia, novas baixas de salários (baixas que até agora já atingiram nos Estados Unidos 25%), maior inflação, crise econômica geral mais catastrófica, como corolario dos lucros dos monopolistas, cada vez mais gigantescos.

Há todo um capitulo do discurso de Detroit dedicado aos que protestam contra a política da Casa Branca. A estes o presidente brinda com os títulos de duvidosos e terroristas, que «cairam no lodaçal, pregando enormes mentiras com fins de publicidade pessoal sem ter em mente os danos que causam ao país».

Para evitar o brilho dessas supostas mentiras, o presidente usa, como escudo, uma peneira. E também para justificar a sua desenfreiada corrida armamentista, que conduz à bancarrota do Estado, recorre ao velho expediente nazista de caluniar a URSS, aludindo em seu discurso irradiado em cadeia por todas as emissoras ianques, a terríveis segredos que o serviço de espionagem americano leva a seu conhecimento, sobre «preparativos militares soviéticos em todas as partes do mundo...».

Denota o discurso de Detroit a situação critica das forças econômicas e politicas representadas pelo governo dos Estados Unidos. Por isso mesmo é sinal de que aumenta o perigo de guerra com a possibilidade de novos atos de agressão por parte dos imperialistas em desespero de causa.

COISAS DA CIDADE

DE quarenta em quarenta minutos morre um tuberculoso no Rio. Essa informação alarmante que nos dão as estatísticas da Prefeitura é acrescida da revelação de uma outra realidade ainda mais triste: não dispõe o Distrito Federal de meios para o combate à peste branca. O numero de leitos para esses doentes é tão reduzido que para cada um deles existem cerca de dez mil pretendentes.

Mas esses poucos hospitais e sanatórios existentes não fariam muita falta se não existissem. São daquele jeito, verdadeiras capelunças, tudo, menos hospitais de cura de tuberculosos.

Há vários meses passados os internados do Hospital S. Sebastião viram-se impelidos a um movimento de protesto contra o péssimo tratamento que lhes era dispensado. Tão alto se elevaram as suas vozes que o govêrno, em temor delas, mandou-as silenciar a bordoadas e espaldeiramentos pela sua policia especial. Agora lemos nos jornais que no Sanatorio de Santa Tereza o fato se repete. Os doentes fazem greve de fome e exigem melhor alimentação. E não se pense que são indigentes, que estão ali de favor. Não, são trabalhadores, todos eles contribuintes de Institutos. Imagine-se o contrário: se fossem indigentes; nem é bom falar!

Ah! mas não deve ser visto como um fato corriqueiro êsse protesto dos tuberculosos de Santa Tereza. Ele encerra uma advertência, muito grave, muito séria para quem ainda tiver ouvidos para ouvi-la. Numa cidade em que o desespêro e a necessidade de lutar atinge até aqueles que se recolhem a um sanatorio, não deve haver muita segurança para os responsáveis por êsse desgraçado estado de coisas.

ESTACIO.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084
— Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 ás 21 horas

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

FÁBRICA ... DO BRASIL
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reação de Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 ás 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

RAPSÓDIA AZUL

Filme musicado sôbre a vida de Gershwin. Sessão promovida pela revista (TEMARIO). Hoje, às 20 horas, na A.B.I.. Convites com o Sr Manuel à rua da Constituição, 71-1.º andar e à rua Gustavo Lacerda, 19-sob.. (redação da «IMPRENSA POPULAR»).

Borracha a Preço de Ouro

A IMPORTAÇÃO DE 9.000 TONELADAS CUSTARÁ 350 MILHÕES — DUAS VEZES MAIS CARA DO QUE A NACIONAL — CONCESSÕES CRIMINOSAS ÀS FIRMAS AMERICANAS

Atendendo às imposições das firmas norte-americanas produtoras de artefatos de borrachas, o governo autorizou a importação da matéria prima. O Brasil passou de grande exportador a importador de borracha. E agora vai pagar por essa borracha importada, preço de ouro.

A alegação feita para justificar a importação é a de que a produção nacional não atende ao consumo. Os técnicos das repartições oficiais, baseados nos dados oferecidos por seus assessores da Good-Year, Firestone, Dunlopp e Pirelli, estimam a diferença entre a produção e o consumo em cerca de 9 mil toneladas. Assim esse volume representa o «deficit», isto é, o total de borracha a ser importado.

Inicialmente o governo autorizou a aquisição de 2.700 tons. cujas primeiras parcelas foram compradas por preços muito superiores aos vigentes em nosso mercado interno. O produto comprado em Singapura nos custou mais caro aproximadamente 30 por cento, saindo o quilo a razão de 34 cruzeiros. As negociações foram feitas mais ou menos sigilosamente, mas durante uma conferencia sobre o assunto o sr. Firmo Dutra, antigo diretor do Banco da Borracha referiu-se ao fato. Alarmaram-se os meios comerciais. Como era possivel estar o governo comprando borracha por preços tão absurdo? Para evitar os protestos, o Banco do Crédito da Amazonia prometeu elevar tambem os preços da boracha nacional e aumentar as bases do financiamento aos seringalistas.

40 CRUZEIROS O QUILO

Aproveitando-se de todas essas circunstancias, os norte-americanos aumentaram também a sua pressão visando, em última análise, ficar de posse dos seringais da Amazônia e com a tarefa de plantar as novas mudas selecionadas. E assim nasceu o ante-projeto da constituição de companhias mistas para a exploração da produção da borracha. Os seringalistas ficarão com 25 por cento das ações, o Banco do Crédito da Amazônia com outros 25 por cento, enquanto as firmas produtoras de artefatos, a Good-Year ou Firestone, com os restantes 50 por cento. E' o golpe final contra a borracha brasileira. As emprêsas americanas ficarão, evidentemente, com o controle total dos negócios.

E enquanto vão apressando a consumação desse assalto, exigem que o govêrno continui a comprar borracha no exterior. Até o fim de 1951 querem que o Brasil importe 9.000 toneladas. Desse total já foram compradas 2.700, restando ainda para serem negociadas 6.300. Acontece, porém, que os preços estão subindo e o Brasil vai dispender com essa importação a elevada soma de 350 milhões de cruzeiros!

De acôrdo com êsses preços, a tonelada de borracha ficará por 38.888 cruzeiros, saindo o quilo a 39. Em números redondos o quilo de borracha custará 40 cruzeiros! Êsse preço corresponde a quase duas vezes mais o do produto nacional, cotado ainda em 22 cruzeiros.

Esse o resultado das concessões criminosas às firmas americanas. O país, que é grande produtor de borracha, compra o produto a pêso de ouro. Outras consequências se seguirão, como o aumento dos preços dos artefatos de borracha. Os pneus já estão sendo negociados, exclusivamente, no câmbio negro e não será surpresa se amanhã cobrarem por um «banda branca» 1.500 cruzeiros. A isso seguirá ainda o aumento dos transportes, afetando todas as mercadorias, que, evidentemente, sofrerão novas majorações.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços
A vista e a crédito

ATRAVÉS DO BRASIL

◇ LUTAS OPERÁRIAS

Os trabalhadores têxteis de Salvador estão exigindo dos patrões o pagamento de salarios referentes ao dia 2 de julho, de acôrdo com seus direitos, por se tratar de um feriado.

◇ ELEIÇÕES EM LONDRINA

As forças reacionárias sofreram uma derrota no último pleito municipal paranaense, em Londrina, onde se desenrolam ultimamente serias lutas entre latifundiários e posseiros. O candidato democrotico a vereador Milton Menezes teve 3.800 votos. O candidato do PTB Darcirio Egger, 2.220 votos. Um capangá policial do governador Munhoz fechou a fila com 1.800 votos.

◇ AUMENTO DE TAXAS

Companhia Central Brasileira que fornece energia eletrica a Vitória do Espirito Santo pretende aumentar as taxas, o que vem provocando protestos populares.

◇ AUMENTA DE IMPOSTOS

O governador de Alagóas, alegando estar baseado em resolução anterior do Legislativo estadual, acaba de aumentar os impostos, o que agravará as condições de existencia de uma das populações atingidas pelo pauperismo em todo o Brasil.

As lideres femininas, professora Olvia Calabria e a ex-vereadora Luciola Soares Rosa, espancadas e presas em Uberlandia quando do ataque armado policial à Convenção Feminina que deveria se instalar naquela cidade, no dia 22 p.p.

Transformada Uberlândia Numa Praça de Guerra

ASSALTO À SEDE DO CONGRESSO FEMININO E ÀS OFICINAS ONDE SE IMPRIME A "TRIBUNA DO POVO" — PATRULHAS ARMADAS PERCORREM AS RUAS, COMO SE ESTIVÉSSEMOS EM ESTADO DE SÍTIO

UBERLANDIA, 30 (Especial para Imprensa Popular) — Dias de terror e intranquilidade está vivendo esta cidade, transformada em praça de guerra pela policia de Vargas-Juscelino e de acôrdo com o prefeito Tubal Vilela.

Grupos de soldados e tiras bem armados se postam nas principais ruas e uma ordem absurda da policia proibe a reunião de grupos de mais de duas pessoas. Este aparato bélico jamais visto em Uberlandia teve inicio na semana passada, quando à rua Cipriano Del Favero, 666, se realizava o Congresso Feminino Pela Paz e Contra a Carestia. Embora sua realização fosse legal e sem que houvesse qualquer proibição prévia, o Congresso foi impedido violentamente, cercada a casa a ponta de baionetas e fuzis e espancadas e presas no local várias delegadas a esse conclave, inclusive o vereador popular Roberto Margonari que ali estava a convite da comissão organizadora. Foram presos ainda nessa ocasião o ex-pracinha Gabriel José Pereira, José Tomaz de Aquino e João Gomes Diniz e mais três outras pessoas, conduzidas às pressas para Belo Horizonte e onde se encontram sob ameaça de processo pelo artigo 177 da famigerada Lei de Segurança.

MAIS VIOLENCIAS

Não pararam ai as violencias que recrudesceram com a chegada a Uberlândia de um reforço policial vindo em aviões e composto de três delegados e vários tiras espalhafatosamente armados, como para uma batalha. De Uberaba chegava instantes depois parte do Batalhão ali sediado. E a repressão e o terror se estenderam à população em geral, com a exibição de armas em praça pública, com os patrulhamentos, tudo dentro dos moldes de uma cidade ocupada. As oficinas onde se imprime o jornal «Tribuna do Povo», de propriedade do Sr José Tomaz de Aquino, foi assaltada por um grupo de soldados sob o comando do tenente Georgino, e depredada. As maquinas e materiais tipografico foram transferidos para delegacia e preso o proprietário. A oficina depois disso foi mandada para Uberaba. Tambem contra a sucursal do Jornal do Povo, de Belo Horizonte, praticaram-se as mesmas violencias, sendo o seu encarregado Romualdo Gonçalves preso e conduzido para Uberaba juntamente com o pessoal detido nas oficinas do primeiro jornal.

TIROTEADO O POVO

Em vista disso, uma comissão de mulheres dirigiu-se à Prefeitura local a fim de protestar contra o ocorrido. Comunicaram ao prefeito que o Congresso se havia realizado apesar do terror existênte, sendo local a casa de uma senhora filiada à Associação Feminina de Uberlandia. E como pedissem providencias no sentido de que fossem postas em liberdade as pessoas detidas, o prefeito, Sr Tubal Vilela aconselhou-as a procurar diretamente a policia. Era uma armadilha. Quando as mulheres se aproximaram da delegacia acompanhadas de populares, a policia, já avisada, recebeu-as a bala. As mulheres reagiram, com elas o povo e vários populares que ao local foram atraidos pelo tiroteio. Restabelecida a calma, jaziam feridas quatro pessoas: o motorista João Candido, e as senhoras Olvia Calabria, Luciola Rosa, e o popular Claudomiro Pena.

MOBILIZADO O «TIRO»

Apavorados ante a própria monstruosidade praticada, os policiais redobraram o terror e a vigilancia, reforçando o patrulhamento das ruas e, temerosos de que tudo isso ainda não bastasse, mobilizaram o tiro de Guerra de Uberlandia para a guarda dos edificios publicos.

Visivelmente constrangidos os rapazes foram forçados a permanecer horas a fio diante dos edificios, não havendo, contudo, da parte de nenhum deles, um gesto siquer de hostilidade e violencia contra o povo.

Foi em Uberlandia, que no ano passado, durante o desfile do juramento á bandeira, alguns atiradores rasgaram as fardas em sinal de protesto contra o envio de tropas para a Coréia.

INDIGNAÇAO POPULAR

Toda essa onda de brutalidades policiais teve um efeito inesperado para os seus mandantes: a população inteira de Uberlandia, ao lado dos partidários da Paz, formou um todo num protesto geral. A tal ponto cresceu essa indignação que o delegado local viu-se obrigado, por temor ao povo, a irradiar as versões mais falsas dos acontecimentos, tentando com isso evitar a explosão da revolta. Prossegue, contudo, o movimento de solidariedade aos presos.

EM CIRCULAÇAO «TRIBUNA DO POVO»

O orgão local da imprensa popular, «Tribuna do Povo», cuja tipografia foi atacada e depredada pela policia, está circulando novamente, em edições mimeografadas. O ultimo numero do jornal afirma em seu cabeçalho: «*Vargas implanta o terror em Uberlandia*», e diz em editorial que a posição dos partidarios da paz, realizando com espirito de luta e audácia o I Congresso Feminino pela Paz, e contra a Carestia foi sem duvida uma posição justa e acertada. O editorial assinala que foi rompido o espirito de defensiva existente no Triangulo após os acontecimentos de Canápolis.

O Congresso, afirma o jornal, forçou o desmascaramento dos governantes das classes dominantes, desde Getulio até o cinico agente do imperialismo, Juscelino, e o prefeito Tubal Vilela; mostrou, ainda, a fraqueza da reação, e como esta tem mêdo do povo.

A «Tribuna do Povo» concita a população a erguer uma poderosa onda de protestos que force a saida de Uberlandia dos beleguins de Getulio, Juscelino e Tubal, e a imediata libertação do vereador Roberto Margonari e demais partidarios da paz.

PRESENÇA DE ADVOGADO DO RIO

Acaba de regressar desta cidade, o advogado Heitor Rocha Faria, que aqui veio contratado para defender as vitimas das violencias policiais. Aquele causidico deu entrada num requerimento de habeas-corpus para os presos e manteve entendimentos com autoridades locais fazendo ver a ilegalidade de seus atos.

ATRAVÉS DO MUNDO

MOSCOU, 30 (IP). Encerrou seus trabalhos a VI reunião plenária do Comité Central dos Sindicatos Soviéticos. Um dos pontos discutidos na reunião foi o problema da construção de novas casas para moradia de operários e empregados. No periodo de após guerra já foram construidas 3.500.000 novas casas na URSS e o plano traçado pelo Comité Central dos Sindicatos prevê a construção de grandes áreas.

LUTA PELA PAZ NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (IP) — Realizou-se recentemente na cidade de Mendoza o II Congresso dos Partidários da Paz na Argentina. Entre os delegados contavam-se membros do partido de Peron, radicais, socialistas, nacionalistas e comunistas. O Congresso aprovou uma resolução constatando que na Argentina já haviam sido recolhidas 500 mil assinaturas de apoio ao apêlo por um pacto de paz entre as cinco grandes potencias e concitando os partidários da paz a incentivarem essa campanha.

AMERICANOS VISITAM A U.R.S.S.

MOSCOU, 30 (IP) — O jornal «Trud» publica declarações dos componentes da delegação sindical norte-americana que recentemente visitou a União Soviética. O chefe da delegação, Leon Strauss declarou: «Na URSS aprendemos muito. A imprensa americana mente quando escreve sôbre a União Soviética. As condições de trabalho na URSS foram examinadas por todos no's e verificamos que são magnificas».

Todos os delegados constataram numerosas manifestações de amizade dos trabalhadores soviéticos para com o povo norte-americano. «Constatamos na União Soviética uma ardente aspiração à paz», disse ainda o sr. Strauss.

TUFÃO

MANILA, 30 (INS) — Um tufão com ventos que marcham a 170 quilometros por hora açoitam as ilhas Luzon causando enormes perdas materiais. O tufão avança em em direção a noroeste.

CONFISSÃO CINICA

PARIS, 30 (IP) — Noticias de Nova Iorque informam que o senador Sparkman falando num programa de televisão logo apo's sua chegada da Europa declarou que «seria uma boa coisa se, pela primeira vez na historia, franceses e alemães lutassem juntos contra a União Soviética.»

DESASTRE AEREO NA BOLIVIA

LA PAZ, 30 (INS) — Um avião Curtiss bi-motor, pertencente ao Loide Aereo Boliviano precipitou-se ao solo no lugar denominado Tamborada, perto de Cochabamba, morrendo seus 7 passageiros e tripulantes.

EM PERIGO A NACIONALIZAÇÃO DO PETROLEO DO IRÃ

LONDRES, 30 (IP) — Noticia-se que Averell Harriman, enviado especial de Truman para liquidar a nacionalização do petroleo do Irã apresentou uma formula mediante a qual a Anglo-Iranian Oil Company poderia continuar a explorar as riquesas minerais do Irã mudando de nome e associando-se a capitais americanos e iranianos numa companhia de economia mista a formula tão de agrado dos americanos para os paises coloniais. Sabe-se que capitalistas iranianos estão de acôrdo com essa traição aos interesses nacionais, mas o povo continua vigilante e disposto a não consentir na manobra imperialista apezar do terror policial implantado por Mossadegh.

ELEIÇÕES FASCISTAS

ATENAS, 30 (INS) — O rei Paulo decretou a disolução do Parlamento e marcou eleições para o proximo dia 9.

Prosseguem os Americanos os Monstruosos Bombardeios Contra a População Civil

Fortalezas B-29 despejaram sua carga contra Piongyang, de grande altura, arrazando bairros residenciais indiscriminadamente — Aldeias e povoações também bombardeadas — Ainda não resolvida a questão da zona neutra — Nova reunião para amanhã

CAMPO DE TREGUA, PERTO DE KAESONG, 30 (INS) — Continuam paralizadas as conversações de tregua, no que diz respeito ao assunto vital de estabelecer uma zona neutra entre as fôrças litigantes, para o cessar fôgo. Os delegados dos dois exércitos continuam sem querer modificar suas exigências sôbre o assunto.

CONVOCADA NOVA REUNIAO

CAMPO DE TREGUA, PERTO DE KAESONG, 30 (INS) — O comunicado sôbre a 14.ª reunião da Conferência de Kaesong informa que as conversações foram suspensas, sem que ambas as partes transigissem em seus pontos de vista sôbre o ponto do temário que trata sôbre o estabelecimento de uma zona desmilitarizada. Todavia, uma nova reunião foi marcada para amanhã, às 11 horas.

CONTIUAM OS MONSTRUOSOS BOMBARDEIOS

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXERCITO NORTE-AMERICANO NA COREIA, 31 — Terça-feira (INS) — Fortalezas B-29 e outros aviões norte-americanos bombardearam a zona da capital da Coréia do Norte na segunda-feira.

Esquadrilhas de aviões a jato e movidos a hélices voaram através de céus nublados para fazer ataques de bombardeio a pouca altura contra objetivos próximos a Pyong Yang.

Suas bombas incendiarias e explosivas criaram um manto de fumo sôbre a zona da capital inimiga.

As super-fortalezas B-29 bombardearam povoações e portos de Chinnampo e Kyomipo, ao sudoeste de Pyongyang.

Um denso nevoeiro obrigou os bombardeios a serem feitos através do radar e os resultados em geral não puderam ser observados.

Outras super-fortalezas atacaram a zona do porto de Hamhung, na costa oriental.

Outros portos inimigos da costa oriental foram bombardeados por barcos de guerra no domingo.

O cruzador norte-americano «Helena» lançou 105 projetis de oito polegadas contra a zona de Onjgin Sonjin enquanto o destroier «Yarnell» bombardeou diversos objetivos com 154 projetis de cinco polegadas.

Uma aldeia foi canhoneada pelos barcos de guerra norte-americanos.

Aviões com base em porta-aviões, do outro lado da península, fizeram um ataque de uma hora contra a zona de Yanan-Haeju, destruindo mais de cem edificios.

Em ações de terra, segunda-feira, segundo informa um despacho da frente, as tropas norte-coreanas abandonaram importantes posições nas colinas ao nordeste de Yanggu na frente este-central.

As tropas americanas combateram até chegar ao alto da elevação depois de cinco dias e meio de luta.

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXERCITO — 30 (INS) — As fôrças terrestres americanas continuam a atacar as elevações ao nordeste de Yanggu, nos setores este-central.

"POR UM PACTO DE PAZ"

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, no Centro Democrático Catete-Laranjeiras, à rua Correia Dutra, 34, sobrado, uma palestra do Dr. Valério Konder intitulado «Por Um Pacto de Paz». A entrada é franca e estão convidados todos os moradores do bairro.

AMPLAS PERSPECTIVAS DE PAZ

PARIS, 30 (IP) — Os jornais progressistas comentam a resolução recentemente publicada pelo Bureau do Conselho Mundial da Paz, que se reuniu em Helsinki sob a presidencia do sábio Joliot-Curie sôbre o apôio popular que deve ser dado à conclusão do armisticio na Coréia. Sem ês se apôio da opinião pública, a guerra poderá ser prolongada e as esperanças dos povos poderão ser malogradas.

Porém o armisticio na Coréia é apenas uma primeira etapa da batalha da paz. Depois, devem ser entaboladas negociações mais amplas que devem conduzir obrigatòriamente a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potencias, aberto a todos os Estados.

A pressão da opinião mundial, dizem os jornais, será o único meio de vencer a resistência dos melicistas e quebrar os obstaculos que se erguem a conquista da paz.

Instrução e Cultura Para o Povo

Em seu discurso pronunciado na Universidade do Brasil, o sr. Getúlio Vargas afirma cinicamente que todas as realizações intelectuais e astisticas no Brasil, de 1930 a 1945, foram devidas ao apoio do seu governo. Seu discurso teve todo ele esse tom ridiculo de auto-apologia, mostrando o velho caudilho fascista a posar agora como «pai da cultura», a dizer que ele no governo é uma garantia do florescimento do ensino, das artes e das ciências, etc.

A historia da opressão do Estado Novo é ainda muito recente para que tão deslavada mentira consiga enganar alguém, inclusive os jovens a quem foram dirigidas as palavras de Vargas. A «liberdade» que ele proporcionou para o desenvolvimento da cultura foram na realidade as perseguições aos escritores e artistas democratas, foi a prisão de Monteiro Lobato, Graciliano Ramos e Jorge Amado, entre tantos outros; foi a proibição de livros, foi a censura e o DIP, o fascismo, enfim. Tudo o que a força criadora de nosso povo pôde produzir nesse periodo, teve um sentido de reivindicação e protesto contra a ordem de coisas que Vargas representava no poder.

O «populista» de agora, seja qual for a desfaçatez de suas palavras, não oferece ao povo senão as mesmas perspectivas de atrazo cultural e obscurantismo do Estado Novo. Os fatos aí estão. Num orçamento sobrecarregado pelas despesas militares, a educação e a cultura dispõem de verbas insignificantes para combater o analfabetismo e a ignorância. Ainda agora revela-se na Comissão de Finanças da Câmara, que houve uma redução de 17 milhões de cruzeiros nas verbas propostas pelo governo para o ministério da Educação e que não está sendo cumprido o dispositivo constitucional que manda aplicar pelo menos dez por cento da renda proveniente dos impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino. O relator, sr. Leite Neto, acentua que o governo está aplicando no ensino secundário menos de um oitavo das dotações destinadas ao ensino superior. São, cortadas ou reduzidas as verbas para a construção de escolas primárias, num pais onde mais de três milhões e meio de crianças em idade escolar não podem estudar. Eis o quadro desolador do governo de Getulio, que além de ser um governo de fome e guerra, é consequentemente um governo retrógrado e obscurantista.

Quanto ao cinismo com que Getulio se arvora em protetor das letras e artes, basta lembrar que sob seu governo diversos escritores estão sendo processados pela lei de segurança e com ordem de prisão preventiva. O livro «O Mundo da Paz», de Jorge Amado, foi apreendido pela policia de Getulio nas livrarias, e seu autor e a Editorial Vitoria estão sendo processados. Ainda a Jorge Amado, o escritor brasileiro mais difundido no exterior, esse mesmo governo nega passaporte, como se fosse um criminoso. Eis o que é a «cultura» de Vargas.

Contra essa farsa, existe uma verdadeira cultura ainda por criar. Instrução e cultura para o povo significam bàsicamente, como está no programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, ensino gratuito para todas as crianças, entre 7 e 14 anos de idade e redução de todas as taxas e impostos que pesam sobre a educação secundária e superior; trabalho para a juventude que termina seus estudos; apoio e estimulo à atividade cientifica e artistica de caráter democrático.

Um governo de latifundiários e capitalistas interessados na guerra nada faz nesse sentido. E' ao povo, especialmente aos estudantes e intelectuais progressistas, que cabe lutar para que a cultura seja acessivel às mais amplas massas, seja efetivamente um patrimonio de toda a nação, enfim liberta do jugo imperialista, que faz sentir sua odiosa presença também no setor cultural, com a submissão e cumplicidade dos membros do atual governo.

Empolgante Manifestação Pela Paz Em Praga

As comemorações do dia 1.º de Maio na URSS, em todas as democracias populares e na maioria dos paises do mundo, se realizaram este ano sob a bandeira da luta em defesa da Paz. Em Praga, capital Tchecoslovaca, grandes massas populares desfilaram durante todo o dia pelas ruas e avenidas principais da cidade numa demonstração poderosa da unidade de todo o povo tcheco e sua firme determinação de lutar pela Paz. No cliché um aspecto do que foi o empolgante desfile pela avenida que desemboca na Praça São Wenceslau. (Foto especial).

A Voz da Juventude Livre No IV Congresso Nacional Da U. N. E.

A Paz é o que mais interessa aos estudantes, afirmou em discurso o presidente da U. I. E. — Desmascarado o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente de honra do conclave — Denunciada por uma delegada americana a discriminação racial em seu país

Com a presença de delegações estudantis de todos os Estados, do Secretario Geral da União Internacional de Estudantes, Sr. Giovani Berlinguez, e de uma delegação norte-americana, bem como representantes do governo, está se realizando o IV Congresso Nacional de Estudantes.

A SAUDAÇÃO DA U.I.E.

Na sessão de instalação, sabado ultimo, saudando os estudantes brasileiros, o Presidente da U.I.E., levantou o problema da luta pela paz, por um pacto de paz entre as cinco grandes potencias, e mostrou a necessidade de todos os estudantes se unirem para lutar por suas reivindicações. Suas palavras foram recebidas com grandes aplausos.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Pela delegação norte-americana falou uma jovem que no decorrer de seu discurso declarou que em 14 estados americanos, principalmente nos estados do sul, os brasileiros não podem ter acesso às universidades por serem considerados inferiores.

VIOLENCIAS POLICIAIS

O estudante Carlos Alberto Kubitchek denunciou as violencias policiais que se sucederam durante o Congresso dos Estudantes Secundários e dessasorou energicamente o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente de honra do Congresso, que momentos antes tivera o desplante de afirmar que no Brasil havia um governo realmente democrático.

OUTROS ORADORES

Todos os oradores oficiais das delegações fizeram uso da palavra. E apesar do terrorismo, das perseguições policiais, do reacionarismo dos atuais dirigentes da UNE a voz dos estudantes democraticos se fez ouvir. Muitos oradores defenderam as liberdades democráticas ameaçadas, a luta por uma paz douradora e por um entendimento pacifico entre as cinco grandes potencias.

Hoje reunião da Comissão Organizadora do IV Congresso de Escritores

Hoje, na sede da ABDE às 20 horas, terá lugar a mais uma reunião da Comissão Organizadora do IV Congresso Brasileiro de Escritores.

A última reunião debateu-se vários assuntos relativos à propaganda e despezas do Congresso, tendo sido feitas numerosas sugestões e estabelecido um plano de trabalho.

A diretoria da ABDE está solicitando a todos os socios ainda atrazados no pagamento de suas mensalidades que procurem quitar-se com urgencia bem como proponham novos socios e organizem listas de contribuições a favor do IV Congresso.

A escritora Lila Ripoll, presidente da secção do Rio Grande do Sul, deverá chegar a esta captial a fim de entrar em entendimentos com a diretoria da ABDE e com a Comissão Organizadora do IV Congresso. Como se sabe, a grande reunião dos escritores será realizada em Porto Alegre, a 20 de Setembro.

Odiosa Discriminação No Instituto dos Industriários

Numerosa comissão de funcionarios e funcionarias do Instituto dos Industriarios esteve em nossa redação para protestar contra serias irregularidades que se vêm verificando naquela autarquia e pelas quais são resãonsaveis diretos os srs. José Romulo Pezamo e Carlos Maciel.

Estes senhores, como afirmaram os membros da referida comissão, valendo-se dos altos cargos que ocupam no I.A.P.I. e da proteção do ministro trabalhista Danton Coelho, vêm movendo odiosa perseguição aos funcionarios que não rezam pelas suas cartilhas, que são as cartilhas do P.T.B. e do P.R.P.. As consequencias todessa absurda discriminação politica instaurada no Instituto dos Industriarios pelos chefetes fascistas teve sido desastrosas para os funcionários dos quais alguns foram já arbitrariamente demitidos dos seus cargos, enquanto muitos outros têm seus direitos preteridos em beneficio de meia duzia de protegidos e afilhados dos srs. José Romulo e Carlos Maciel. Entre estes, estão varios funcionários nomeados pelo presidente do Instituto para exercer cargos gratificados, no Departamento de Inversões e colocados depois, por perseguição dos chefetes, adisposição do diretor dos Serviços Gerais, medida que lhes acarreta desvantagens e é por isso injusta.

Por outro lado, entretanto, os srs. Carloss Maciel e José Romulo estão fazendo do IAPI uma sinecura, onde se sucedem as nomeações de seus parentes e amigos para cargos rendosos, sem que tenham a isso

conclui na 4ª pág.)

Baile de Máscaras

A sessão de ontem foi dedicada à memoria do senador Salgado Filho. Uma dezena de oradores subiu à tribuna. Examinando esses discursos verificamos que a Camara desceu tanto que já não tem capacidade nem mesmo para realizar uma homenagem desse tipo.

O

O primeiro, no desfile dos Demosthenes, foi o sr. Ruy Ramos, petebista do Rio G. do Sul e portador de viçosa cabeleira. Alegando que conviveu e congeniou com Salgado Filho, aponta-o como homem em paz com o momento historico e mago do equilibrio entre o ter e o não ter. E por aí vai, durante uma hora a fio, sem se despentear, sem perder o folego e sem decair, mantendo sua capacidade de formar frases dêsse tipo.

O

Em nome do PR falou o ex-ministro Daniel de Carvalho, que descobriu no gaúcho Salgado Filho caracteristicas de mineiro e temperamento montanhês. O sr. Daniel seria substituido pelo sr. Feliz Valois, que assomou à tribuna apresentando credenciais de populo-trabalhista, para depois dizer que falava como militar.

O

Já o sr. Tenorio Cavalcanti, que fatalmente discursaria, acha que o homenageado nada tem de mineiro, como afirmara o sr. Daniel. Para o heroi de Caxias, Salgado Filho possuia a ação moderadora e sem fanfarronada que caracteriza o gaúcho.

O

Confessando-se inspirado, o representante fluminense, que por sinal declarou representar, no momento, os habitantes do Nucleo Colonial de São Bento, disse que tirava do rosical de seu coração a petala da rosa de sua humilde saudade.

O

Reforçando o plenario M. estavam o representante do Presidente da Republica, o ministro da Guerra, o Prefeito, representantes dos demais ministros e de personalidades mais insignificantes. Ao todo, três horas de maçada.

JEAN JAURÈS

A 31 de julho de 1914 era dirigente do movimento operário francês, Jean Jaurès. A primeira guerra mundial estava em começo, e as forças da reação logo trataram de abater aquele que encarnava o internacionalismo proletario dos trabalhadores franceses, lutando energicamente contra o chovinismo e a traição dos dirigentes social-democratas Jaurès foi um firme defensor da causa da paz e sua definição «o capitalismo traz e si a guerra como a nuvem traz a tempestade» — constitui uma admiravel sintese do carater belicista do capitalismo. A memória de Jaurès é hoje lembrada com veneração não sómente pela classe operaria francesa, como pelos trabalhadores de todos os paises, que estão como sempre na primeira linha de defesa da causa da paz.

Unânime a Opinião Nacional Contra o Envio de Tropas

COMÍCIO E MANIFESTAÇÕES DE DEPUTADOS DE DIVERSOS ESTADOS

De pontos os mais diversos e longínquos do país continuam a chegar manifestações de repúdio às tentativas governamentais de remeter tropas do Brasil para a Coréia ou para qualquer outra parte do mundo, em ajuda dos agressores americanos.

E' o que confirmam ainda agora os pronunciamentos que abaixo publicamos.

UM DEPUTADO E UM JORNALISTA

FORTALEZA, 27 (IP). — «O Democrata», dando continuação à série de enquêtes que vem promovendo, publica os pronunciamentos do deputado José Napoleão e do jornalista Olavo de Sampaio, contrários ao envio de soldados brasileiros para a Coréia.

O deputado José Napoleão, depois de afirmar que era contra o envio de tropas para a Coréia porque não via razões que justifiquem a participação de nossos soldados nesse conflito, disse:

— Nenhum interêsse do Brasil está em jôgo no continente asiático. Por que, então, remeter soldados para lá?

O jornalista Olavo de Sampaio, vice-presidente do CEDPN, fez as seguintes declarações:

— E' preciso ter muito pouca vergonha para defender-se o envio de nossos soldados para a Coréia ou outra qualquer parte onde o imperialismo ianque crie focos guerreiros. Os que assim o fazem candidatam-se logo para o posto pouco invejável de traidor da pátria.

GRANDE COMICIO EM SANTO AMARO

SALVADOR, 27 (IP) — Realizou-se na cidade de Santo Amaro, durante a tradicional feira semanal, grande comício de defesa da paz e contra a agressão ianque ao heróico povo coreano.

Mais de mil camponeses achavam-se presentes ao comício, aplaudindo entusiàsticamente Nareiso Bispo, presidente da União dos Trabalhadores do açucar, que falou sôbre a ameaça do envio de tropas brasileiras para a Coréia. Um grupo de jovens estudantes abriu uma faixa, na ocasião, que continha a seguinte inscrição: «Não iremos para a Coréia». A faixa

Conclui na 4ª pág.

Por Uma Melhor Compreensão Entre Todos os Povos do Mundo

COPENHAGUE, 30 (IP) — Procedente de Helsinki chegou a esta capital o sabio francês Frederic Joliot-Curie, acompanhado de sua esposa, a cientista Irené Joliot-Curie. O ilustre casal foi alvo de grandes homenagens por parte de cientistas e partidários da paz.

Falando à imprensa o presidente do Cons. Mundial dos Partidários da paz declarou que a idéia de realizar negociações em lugar de empregar a força para resolver os problemas internacionais, atrai um numero cada vez maior de pessoas no mundo inteiro. As vastas massas populares estão cada vez mais certas da justeza dessa atitude. Grandes esperantempo uma grande potencia passou a fazer pressão ças foram depositadas pelos povos do mundo na ONU durante os primeiros anos de sua existencia. Porém o estatuto da ONU foi posto de lado quando foi regeitado o principio da unanimidade e se passou a tomar decisões por simples maioria. Ao mesmo sobre as pequenas potencias por meio do suborno e da ameaça. Ora, diz o Sr. Joliot Curie, precisamente os grandes estados deveriam ser os primeiros a reconhecer o principio da unanimidade, unica forma de assegurar sua liberdade e independencia. A reivindicação do Conselho Mundial da Paz de que sejam entaboladas negociações para a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias significa o retorno ao principio da unanimidade.

Depositamos ainda grandes esperanças na Conferência Economica Internacional que terá lugar no fim do corrente ano, disse ainda o Sr. Joliot Curie. Já está organizada a comissão que realizará os preparativos para essa conferencia, a qual se realizará em Moscou. Esperamos que dela tambem participem representantes de circulos que estão fora do mar de nossa organização. Presidirá essa conferência a idéia de que o socialismo e o capitalismo podem coexistir pacificamente. Acreditamos que tal conferência exercerá grande influencia em todas as esferas de atividade em todos os paises.

Disse ainda o Sr. Frederic Joliot-Curie que todos os partidários da paz depositam grandes esperanças nas negociações para um armisticio na Coreia o que abrirá perspectivas para negociações mais amplas, tendentes a efetivação do pacto de paz entre as cinco grandes potencias.

Frederic Joliot Curie

TÓPICOS

★ ETERNA VIGILÂNCIA

Arnon Cara de Anjo, governador de Alagoas, logo depois de eleito, foi aos Estados Unidos, onde parece ter sido submetido a um curso-relâmpago. Os resultados dessa aprendizagem estão estourando nas costas do povo da infeliz terra do sururú e dos marechais.

Arnon recebeu o Estado em pandarécos, das mãos do macaco em casa de louças Silvestre Pericles. Agora tudo está pior. Havia fome, no tempo de Péricles e hoje há mais fome. Havia assassinatos, surras e perseguições policiais. Hoje há tudo isso tambem e mais alguma coisa.

Pertence Arnon ao partido da eterna vigilancia. Por isso em Alagoas mostra-se extremamente vigiante. Dirige sua vigilância contra os adversários que serviam à camarilha politica rival e conseguiu este resultado maravilhoso: dois tenentes-coroneis da Policia Militar do Estado, José Lucena e José Rodrigues, estão foragidos, um na Bahia e outro em S. Paulo. Um desses oficiais era ao tempo de Silvestre o comandante da fôrça. Arnon, logo que tomou posse, resolveu matá-lo. O homem entrincheirou-se em casa, como fôra acuada, até quando certa vez, furando o bloqueio, escoltado por amigos e parentes, logrou apanhar um avião e viajar para o sul. O mais interessante nessa história é que ambos, oficialmente, estão apenas «em gôso de licença»...

Agora surgem novas noticias de Maceió. Arnon, imitando Getulio, que redigiu um decreto-lei sôbre radiodifusão, manipulou também um papelucho através do qual aumentou os impostos, sem dar bóla à Assembléia Estadual. Vamos ter assim em Alagoas, além de maior terror, mais fome também.

Sem dúvida foi bem proveitoso o curso de democracia ocidental e cristã que Arnon tomou nos Estados Unidos.

★ OS "BONS VIZINHOS"

Os Estados Unidos restringiram mais uma vez as quotas do enxofre para os diversos paises. Para o Brasil foram reservadas 13 mil e 500 toneladas, metade da quota estipulada para o primeiro semestre.

Vemos, pois, que o volume a ser concedido ao nosso pais sofre um corte de 50 por cento. Acontece ainda que a concessão dessa quota de 13.500 toneladas não significa que iremos recebê-la integralmente. Tambem isto aconteceu no primeiro semestre. Foi-nos dada uma quota, mas as entregas não totalizaram nem a metade da quantidade estabelecida. Conforme fizeram anteriormente, tambem agora irão fazendo restrições, de modo que até o fim do ano se recebermos umas 6 ou 7 mil toneladas, teremos recebido muito.

As restrições nos fornecimento do enxofre vem agravar grandemente todo o trabalho das industrias, afetando quase todos os seus ramos de atividades. Os principais setores atingidos pela falta de enxofre são os da produção de tecidos, de artigos de borracha, de produtos quimicos, principalmente a fabricação de adubos e insceticidas.

Esses fatos bem demonstram a politica dos «bons vizinhos» americanos, que fazem de materiais como o enxofre produto do seu arsenal de intimidação e provocação guerreira.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

TERÇA-FEIRA, 31 DE JULHO

ASSINATURAS RECOLHIDAS ATE' ONTEM 101.716

Registro discriminado das assinaturas coletadas no Distrito Federal para o apêlo por um pacto de paz entre as cinco grandes potências:

Associação Feminina do Distrito Federal	44.336
Conselho de Paz dos Maritimos	1.652
Movimento Juvenil pela Interdição das Armas Atômicas	14.216
Conselho de Paz do Arsenal de Marinha	2.474
Conselho de Paz dos Empregados da E.F.C.B.	479
Conselho de Paz dos Funcionários Municipais	1.026
Conselho de Paz dos Empregados da Light	2.995
Associação Democrática de Cascadura	2.153
Centro Democrático Catete-Laranjeiras	2171
Centro Democrático e Progressista da Piedade	1.584
Frente de Luta pela Paz da Zona Sul	1.519
Liga Benjamin Constant	2.476
Liga Brasileira de Def. das Libs. Democs. (Sec. V. Isabel)	931
Conselho de Paz de Bangu	2.156
Conselho de Paz de Bento Ribeiro	105
Conselho de Paz de Caxambí	110
Conselho de Paz de Engenho de Dentro	263
Conselho de Paz da Ilha do Governador	2.087
Conselho de Paz de Marechal Hermes	300
Conselho de Paz de Maria da Graça	5.123
Conselho de Paz do Meyer	144
Conselho de Paz da Penha	2.244
Conselho de Paz de Quintino Bocayuva	152
Conselho de Paz de Ricardo de Albuquerque	200
Conselho de Paz de São Cristovão	1.153
Conselho de Paz de Saúde	2.227
Conselho de Paz de Vigário Geral	456
Conselho de Paz dos Balcários	1.162
Conselho de Paz dos Comerciários	406
Conselho de Paz da Construção Civil	673
Conselho de Paz dos Engenheiros	10
Conselho de Paz dos Ex-Combatentes	150
Conselho de Paz dos Hoteleiros	172
Conselho de Paz ods Jornalistas	1.800
Conselho de Paz dos Radialistas	45
Conselho de Paz dos Securitários	262
Cruzada Médica pela Paz	154

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

SORDIDEZ E MISÉRIA DE ALBERGUE NO HOSPITAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Tremenda acusação do vereador Celso Lisboa — "O Globo" é o opróbrio — Danton Coelho a serviço da Light, contra os trabalhadores

O vereador Celso Lisboa mostrou, ontem, nos últimos momentos da sessão da Câmara do Distrito Federal, a que se reduz o Hospital dos Servidores Municipais, com sua falta de higiene e carencia material que toca às raias da sordidez. Confessa o vereador que foi tão grave o que viu que seria impossivel silenciar negar o seu depoimento. Tem-se a impressão — acrescentou — de estar visitando um albergue ou uma hospedaria e a visita lembra a inscrição de Dante na porta do inferno. Os leitos e os lençois imundos, os vasos noturnos as toalhas tão sujas que mais pareciam panos de chão cobrindo as mêsas, que serviam de pasto às moscas, que pousavam no sangue, no pus, dos doentes, pontas de cigarro no chão, um ambiente mesmo de degradação.

O cosinheiro queixava-se da falta d'água; a enfermeira reclamava roupa de cama para um doente, que desde cedo aguardava a vez de ser internado. Referiu-se o orador à dedicação do pessoal técnico, a única coisa que se podia louvar «naquele pandemônio». Com justiça o esforço dos médicos e enfermeiras é enorme para lutar contra a miséria material que campeia naquele hospital e que tem o pomposo nome de Hospital dos Servidores da Prefeitura do Distrito Federal. Os 200 enfermos que ali se encontram, estão destratados e desservidos. A crítica do vereador Celso Lisboa visou únicamente o Prefeito João Carlos Vital. Mas é evidente e é logico que tal descalabro, tal situação de miséria e sordidez não representa culpa apenas do prefeito de Vargas, mas de todos os responsáveis, a começar pelo Dr. Beaventura, o diretor do hospital. A situação descrita pelo vereador, com a evocação dos sete circulos do inferno de Dante, é dessas que exigem uma solução e que não permite desculpas e subterfugios. A existência de Hospital em tais condições é um indice da atual situação do país, com os seus governantes submetidos aos ianques e voltados únicamente para a demagogia e para os gastos de guerra. Em vão, tentaram os prefeitistas levantar argumentos em defesa do prefeito. O assunto não comportava argumentos de defesa, porque o orador mostrava fatos.

«O GLOBO» É O OPRÓBIO

O Vereador Leite de Castro apresentou um voto de louvor ao vespertino «O Globo», o catedrático das calúnias e infâmias. Em declaração de voto da bancada comunista, o vereador Henrique Miranda explicou aos seus pares porque votava contra: é «O GLOBO» um jornal anti-operário e anti-popular, ligado aos trustes estrangeiros que pretendem colonizar a nossa pátria, exemplo típico de prostituição da imprensa. As congratulações deviam ser dirigidas — e era o que êle fazia na tribuna — aos trabalhadores do referido jornal. O lider pessedista Júlio Catalano pediu um voto de louvor pelo aniversário do «Diário Popular».

DANTON COELHO A SERVIÇO DA LIGHT

O Vereador Magalhães Junior formulou enérgico e veemente protesto contra o Ministro do Trabalho e a Justiça do Trabalho, que se subordinam aos interesses da Cia. de Carris Urbanos, deixando de atender às justas reivindicações dos condutores e motorneiros de bondes. Intervindo no Sindicato, dissolvendo a comissão constituida para promover o reajustamento dos salários, por todos os meios o Ministério procura prejudicar os trabalhadores. Por último, a Justiça do trabalho reconhece o maior dos absurdos: o de que a Light não poderá atender às reivindicações de salario sem aumentar as tarifas de bonde. O vereador condena com energia a atitude do ministro Danton Coelho agachando-se diante da Light, colocando-se contra os trabalhadores, desfazendo na prática todas as promessas de Vargas.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE SALGADO FILHO

Falaram sôbre o antigo ministro de Vargas, morto há um ano atrás num desastre de aviação, Salgado Filho, os vereadores: Pascoal Carlos Magno, Frederico Trotta, Magalhães Junior, Hugo Ramos Filho, Cotrim Neto, Manoel Blasquez e Celso Lisboa.

AINDA OS TELEFONES

Mais uma vez ocupou a tribuna o vereador Paulo Areal, para falar sôbre os telefones da cidade.

PARA A COMISSÃO DO METROPOLITANO

Foi eleito para a Comissão de Construção do Metropolitano, em substituição ao sr. Pais Leme, o sr. Mário Martins, lider da bancada udenista.

DESAPROPRIAÇÃO DE FAZENDAS

Foi discutido o projeto que dispõe sôbre a desapropriação das denominadas grandes fazendas da zona rural. Ficou se sabendo, por exemplo, que o sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do IAPI, é proprietário da ... da Pedra e que pretende ... O sr. João Luiz de Carvalho levanta a tése de que é ilegitima quase toda a propriedade da referida zona. O sr. Osmar Rezende, inflamado na defesa dos lavradores da zona, ofende os morradores do morro do Simão e do Jacarèzinho, despejados pelo prefeito João Carlos Vital, com costumeiras calúnias policiais. Interveu o sr. Mário Martins para afirmar que os lavradores podem ficar tranquilos, que a Câmara defenderá os seus direitos.

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

PELA CESSAÇÃO . . .

(Conclusão da 1ª pág.)

do no presente momento. De fato, as conversações de Paz lá na Coréia enchem, a todos no's, que odiamos a guerra, de alegria. Mas é necessario que a vigilancia dos povos amantes da paz continui, a fim de que as maquinações diplomaticas, e como essa dos americanos, que desejam continuar com seus soldados na Coréia do Sul, não anulem o desejo ardente dos povos, que sonham com um clima de tranquilidade e respeito mutuo entre as nações.

MAIS ALTO SENTIMENTO DE PAZ DOS POVOS

O escritor e jornalista Nicio Tati, tambem ouvido por nossa reportagem, salientou:

As conversações de paz na Coréia vieram revelar que é mais alto o sentimento pacifico dos povos do que as atividades desumanas dos imperialistas e provocadores de guerra, que desejam uma terceira carnificina para aumentar os seus lucros, bem como os lucros de seus socios e lacaios espalhados pelo mundo. So' temos, assim, que nos rejubilar por essa vitoria dos povos contra a minoria interessada na guerra.

PAZ SOLIDA E EFETIVA

Essas foram as palavras do jornalista Mario Cordeiro, vice-presidente do Comitê de Jornalistas pela Paz:

— Sou francamente contra a guerra. Sou escritor de literatura infantil e não posso desejar que as crianças não tenham seus pais para mantê-las. O' único fogo que sou apologista é o que alimenta a panela do pobre. Acho que o acôrdo de paz deve ser realizado o quanto antes, tanto na Coréia como entre as cinco grandes potencias. Para isso, no entanto, é necessário que todos os cidadãos, todos os patriotas e democratas, lutem pela paz, até o fim. Faço votos, tambem, para que ... na Coréia não seja conversa mole. E resulte numa paz solida e efetiva da humanidade. Traga ao mundo dias melhores.

OS ULTIMOS ESTERTORES

Fala-nos, por fim, o jornalista Jocelyn Santos, da Comissão Permanente de Defesa da Liberdade de Imprensa:

— Certamente a perspectiva de paz na Coréia representa uma enorme vitoria dos povos amantes da paz. Esse acontecimento traduz, ainda, a derrota, se não definitiva, bem prenunciadora de que o imperialismo moribundo já estrebucha em seus ultimos estertores. A chantage da bomba atomica, a solercia dos que se arrogavam donos do mundo, ruiu diante da firmesa de milhões de homens signatarios do Apêlo de Estocolmo. Agora é o apêlo por um Pacto de Paz e a luta dos povos pela cessação da guerra na Coréia, que já começa a surtir seus beneficios resultados.

Como já disse Stalin, se os povos tomarem em suas mãos a causa da paz e a defenderem até o fim, os provocadores de guerra serão derrotados e uma era de paz e tranquilidade virá para todos os povos.

ACONTECEU...

◇ COLHIDO POR TREM — Ao tentar atravessar o leito da via ferrea na estação de Ramos, o operario Geraldo Nascimento, de 25 anos, residente à rua Araguari, 568, naquele suburbio, foi colhido pelo trem prefixo S-14, sofrendo em consequencia fratura da clavicula direita, do maxilar, e contusões em geral. Em estado grave foi internado no Hospital Getulio Vargas.

◇ ASSASSINOU A ESPOSA — Doenti ciume levou o operário Iberê Soares Maciel, de 42 anos, residentes à rua Carolina, 3 em Mesquita, a assassinar sua esposa Sebasitana Veloso Maciel, de 30 anos, operária da Fábrica Bangú. Eram casados há mais de 12 anos, vivendo aparentemente em harmonia. Domingo passado, Iberê que já andava suspeitando da companheira, disse ter presentido um vulto de homem saindo dos fundos de sua residencia. Não teve mais duvidas. Sacando do revolver que trazia à cintura, desfechou seis tiros contra a mulher, prostando...

◇ TRAGEDIA NO BAILE — Um baile de aniversario realizado domingo ultimo na residencia do sr. Ataide Menezes, à avenida Automovel Clube, 3087, terminou numa tragedia. Com ciumes da namorada de nome Guaraci Antonúcia, Matias Ferreira dos Reis assassinou a tiros de revolver o jovem comerciário Dantés Goulart de La Torre Faria, solteiro, morador à rua Juqueri, 23, em Irajá, que dançava com a mesma. O criminoso fugiu apo's lhe ter sido arrebatada a arma por populares que intervieram na ocasião da briga.

— TENTOU ROUBAR O AUTO — Rubens Neves da Silva, de 23 anos, residente à rua do Catete, 59 foi preso quando tentava roubar o auto 1-28-27 de propriedade de Romualdo Alves Sampaio, que se encontrava estacionado em frente à residencia do mesmo, na rua Correia Dutra, 55.

— CAPOTOU O LOTAÇÃO — Em frente ao número 437 da rua Cardoso de Morais, capotou espetacularmente ol otação 5-45-31, da linha «Braz de Pina-Independencia». Foram feridos os pasageiros: Ormindo Dias Rodrigues, de 23 anos de idade, casado, residente à rua Arapá, 297, em Bonsucesso, apresentando contusões na costela e rins; Roberto José Teixeira, 41 anos, casado, residente à rua Inácio Acioli, 278, com contusões e escoriações; Valdir Moreira Lopes, operário, solteiro, 25 anos, residente à rua Enes Filho, 263, com contusões e escoriações.

— DESAPARECIDA A LANCHA — Eugenio Freydel, sócio proprietário do Iate Clube do Rio de Janeiro e um dos diretores da Companhia Castelões de São Paulo, Mario Camargo Pacheco encontravam-se desaparecidos deste ontem. Haviam saido para uma pescaria na lancha «Esporte» de propriedade do primeiro. Hoje de manhã a familia de Eugenio Freyfeld pediu o auxilio da Policia Maritima, temendo que o barco houvesse encalhado em algum banco de areia na foz do rio Guaxindiba, onde seria a pesca. Por mais incrivel que pareça a Policia Maritima excusou-se de prestar auxilio para a descoberta da lancha «Esporte» sob a alegação de que não tem material em condições para semelhante serviço. O Iate Clube, diante disto, determinou a partida da lancha «Paca» a fim de descobrir o paradeiro da «Esporte». Esta havia encalhado sôbre um barranco e ali ficado presa. Seus tripulantes já foram trazidos para terra sãos e salvos, devendo a lancha ser rebocada mais tarde.

— SUICIDOU-SE O QUIMICO — O quimico industrial Oldemar Pereira de Melo, 24 anos de idade, solteiro, funcionário do Conselho Nacional do Petróleo, residente à rua Carvalho de Mendonça, 39, apto. 401, foi encontrado por seu irmão Agostinho Pereira de Melo, estendido na cosinha, cujas torneiras de gas estavam abertas. O jovem ainda estava com vida, mas faleceu ao receber os primeiros socorros no Hospital Miguel Couto. Aparentemente não havia razão para suicidio, pois encontrava-se em ótima situação financeira e até iria fazer uma viagem de estudos à América do Norte, tendo para isto uma bolsa de estudos. Aldemar, entretanto, viera a saber que as autoridades americanas lhe negaram ingresso naquêle país, sob a alegação de elemento suspeito de comunista. Foi esse, ao que parece, o motivo único do suicidio do quimico.

Reuniu-se a Comissão Sindical dos Empregados em Hoteis

Com a presença de numerosos garçons, ajudantes e cosinheiros, reuniu-se ontem a Comissão Sindical dos Empregados em Hoteis e Restaurantes.

Nessa importante reunião foram discutidas as mais sentidas reivindicações da corporação, tais como, aumento de salarios, oito horas de trabalho, direito às folgas, inclusive aos domingos, etc. Também ficou resolvido a criação de comissões em todos os locais de trabalho. Essas comissões atuarão estreitamente ligadas à Comissão Sindical.

Tambem os presentes discutiram a atitude fascista dos interventores do Ministério do Trabalho que vem impedindo as reuniões da Comissão Sindical na séde do Sindicato, e resolveram apelar para a unidade de todos como única forma capaz de forçar a diretoria intervencionista a ceder. Deliberaram ainda lutar por todos os ... a diretoria que foi legitimamente eleita em recente e democratico pleito, e conclamar a corporação à sindicalização em massa, a fim de tornar o Sindicato um verdadeiro instrumento de luta.

GRANDE ÊXITO . . .

vida, o líder operário paulista, Geraldo Rodrigues dos Santos, presidente da UGT, e por fim, o vereador José Cirilo, do PSD, cujas palavras foram de protesto contra as ameaças policiais. Sob entusiasticos aplausos o vereador paulista terminou o seu discurso com a seguinte afirmação: «somos de uma geração que nasceu na guerra, mas que não quer morrer na guerra».

Sob estrondosas salvas de palmas o deputado Roberto Morena anunciou que havia apresentado na Camara Federal um projeto de lei concedendo anistia à heroina da luta em defesa da Paz, Elisa Branco Batista.

A PALAVRA DA DELEGADA ARGENTINA

Sra. Aguiar Vasquez, delegada fraternal das mulheres argentinas, participou da delegação constituida de 18 mulheres, representando 18 paises diferentes, enviada aos campos de batalha da Coreia pela Federação Democratica Internacional das Mulheres.

Em seu discurso a Dra. Vasquez relatou o que lhe fora dado observar naquele país asiático, a resistência heroica do povo coreano e as atrocidades praticadas pelos invasores. Suas palavras foram ouvidas sob intensa emoção e o seu discurso, encerrado com um veemente apêlo às mulheres brasileiras para que ergam cada vez mais alta a sua luta em defesa da Paz e pela cessação da guerra na Coreia, foi aclamado com uma prolongada salva de palmas.

Foram assim encerrados os trabalhos da primeira sessão do conclave e marcada outra para às 20 horas de hoje.

34 CAVALOS . . .

(conclusão da 6a. pág.)

ter 59 — Jujanza 48 — Never More 52 — Campeador 55 — Eagle Pass 56 — Four Hills 56 — Kurdo 54 — Sans Route 54 — Lover's Moon 57 — La Fleche 54 — Globo 59 — Rio 51 — Almodovar 61 — Ombú 49 — Happy Haven 48 — Martigala 50 e França Hortencia 48.

6.º PAREO — Grande Prêmio Brasil — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Tirolesa 57 — My Love 57 — Cruz Montiel 59 — Faaimbé 57 — Four Hills 57 — Jocosa 57 — Pontet Canet 57 — Fort Napoleon 59 — Anacoreta 57 — Chenille 57 — Quejido 59 — Retang 59 — Ceraje 59 — Ernani 59 — Magali 57 — Torpedo 59 e Chispeado 57.

7º. PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Don Pancho 54 — Banjo 56— — Sonho de Ouro 50 — Mariano 54 — Islete 56 — Charlotte 52 — Algóz 50 — Ronon 52 — Visigodo 54 — Reuno 56 — Grumete 58 — Winter King 58 — El Toro 52 — Scarface 50 — Lady Rose 50 — Lupina 50 e Don Euvaldo 54.

Páreos do Bitting em Quinto, Sexto e Setimo.

TEM CASPA? Caem os Cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE ELIMINA A CASPA Evita a Quéda BELEZA VIGOR DOS CABELOS

ODIOSA . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

nenhum direito e sem possuirem nenhuma habilitação. Pode-se citar, entre outras inumeras cavações desse tipo, as nomeações dos srs. Paulo Ribeiro, — cunhado do sr. Carlos Maciel — sem concurso — para ajudante técnico, com o ordenado de Cr$ 4.700,00 e logo depois promovido a assistente técnico com Cr$ .... 7.800,00 mensais.

Esta situação está naturalmente despertando a indignação e a revolta dos funcionarios do I.A.P.I., que não se conformam com a politica de protecionismo e discriminação que vem sendo posta em pratica pelos srs. Carlos Maciel e José Pazano em beneficio de seus interesses e de seus apaniguados petebistas - integralistas.

Exprimindo o descontentamento geral, uma comissão de funcionários do I.A.P.I. dirigiu-se ao diretor da autarquia, dr. Pedro Moacir, denunciando as irregularidades e solicitando providencias. Ciente disso, o sr. Carlos Maciel promoveu uma manifestação de desagravo de encomenda, da qual encarregou uma das suas protegidas, a funcionaria que atende por Jandira e é candidata a um lugar de chefe no Departamento de Inversões. Essa funcionária correu todas as seções do Instituto, apregoando que aqueles que não comparecessem à manifestação encomendada seriam considerados comunistas. Apesar das ameaças, um grande numero de funcionarios repeliu as ameaças e não participou da vergonhosa encenação. Estes funcionários estão sendo, por isso, perseguidos, tendo o assistente técnico Paulo Ribeiro chamado a seu gabinete, uma funcionaria que se manteve solidarie com seus colegas atingidos pelas arbitrariedades de seu cunhado Carlos Maciel, e a ameaçou de represalias por sua digna atitude.

Encerrando suas declarações, a comissão de funcionarios do Instituto dos Industriarios, afirmou sua disposição de, ao lado dos seus colegas, lutar pelo respeito aos seus direitos.

CASA SÃO FRANCISCO
Direção do ex-auxiliar da Casa Bertea — J. R. Preard.
Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações
Rua do Teatro, 21 — 1º andar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

NAO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 139

VITORIOSOS . . .

(Conclusão da 1ª. pag.)

obrigados a aturar toda a espécie de insultos e grosserias, especialmente de parte da administradora, uma senhora que atende pelo nome de Araci.

CESSARAM AS HOSTILIDADES

Quando teve conhecimento da greve um outro médico da casa, dr. Andrade Guimarães, tomou a iniciativa de aterrorisar os doentes visando obrigá-los a aceitar o regime de bandeijinhas que lhes queria impor o diretor. Chamou uma comissão dos grevistas ao seu gabinete e disse-lhe: — Aqui mandamos nós, os médicos, e vocês têm que aceitar todas as nossas resoluções.

Os membros da comissão, entretanto não estavam de acôrdo e declararam-se dispostos a prosseguir na greve de fome até que a medida em questão fosse revogada.

Ontem pela manhã, o dr. Marques Lisboa, depois de procurar desculpar-se alegando que tudo o que fizera visava apenas melhorar a situação dos internados, propoz o seguinte acordo: o regime das bandeijinhas continuaria apenas para aqueles que o aceitassem: os demais poderiam fazer as refeições nas mesas servidas pelos empregados da casa, como antes. Os doentes aceitaram o acôrdo. Estava assim em principio vitoriosa a greve.

O AMBIENTE E' DE EXPECTATIVA

Estiveram ontem no Sanatório várias comissões de médicos dos Institutos dos Maritimos e Transportes e Cargas, aos quais são filiados quase todos os doentes ali internados.

Depois de conversarem com as comissões os internados declaram que em principio aceitavam o acôrdo proposto pelo diretor, entretanto, caso não fosse cumprido pela administração, êles voltariam a greve até que a vitória final fosse realmente conquistada.

Elvira Pagã TENTOU O SUICIDIO

São Paulo, 30 (Do Correspondente). — A atriz Elvira Pagã tentou suicidar-se domingo último, seccionando o pulso direito com uma lâmina gillete. Elvira Cozzolino, este o seu verdadeiro nome, foi encontrada, no apartamento 902 do prédio no. 550, da avenida Ypiranga nesta cidade, inteiramente despida e esvaindo-se em sangue. A atriz segurava na mão esquerda um impresso de sua fotografia, em cujo verso estava o samba «De casse-tête em parhos» e encontrava-se embriagada. Socorrida no Hospital do Pronto Socorro, ficou ali em repouso, não sendo grave o seu estado.

LEIA "PROBLEMAS"

A BOLSA FINA
MODÊLOS EXCLUSIVOS
CONFECÇÕES & CONSERTOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
BOLSAS CINTOS CAPAS CARTEIRAS MALAS
BOLSAS PARA AVIÃO
RUA MIGUEL COUTO 39, SOB. TEL. 43-3377. RIO

SOCIAIS

Tanscorreu ante-ontem o aniversário do dr. Alvaro Teixeiro.

TERNOS DESDE 200,00
BRIM — LINHO — CASIMIRA — TROPICAL
Vendem-se na
TINTURARIA ALIANÇA
AV. MEN DE SA' 103 E RUA ... — FONES: 22-4846 • 32-7662.

UNANIME . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

foi saudada com vivas pelos assistentes do comicio.

DEPUTADOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 27 (IP). — Os deputados estaduais Antonio Lunardi, do PSD e José Gossi, da UDN, em declarações ao «Jornal do Povo» manifestaram-se contra a remessa de soldados brasileiros para a Coréia.

Disse o deputado Antonio Lunardi que algumas pessoas não olham com bons olhos o movimento pró paz ou mesmo os pronunciamentos contra a participação do Brasil no conflito coreano, afirmando que isso é comunismo.

— Não sou comunista, destacou ele. Entretanto me pronuncio contra a guerra, porque a paz é uma reivindicação de todos os homens e partidos.

— Quanto à questão da remessa de tropas para a Coréia, tenho a dizer o seguinte: em sua nota, o Conselho de Segurança Nacional disse que o Brasil é tradicionalmente contra o emprego da força em suas relações com outros povos. De acôrdo com esta afirmação e com os princípios básicos de nossa Constituição Federal, que estatuem uma política de amizade e colaboração com os demais países — sou contra o envio de tropas».

LIBERDADE PARA . . .

(Conclusão da 1ª. pág.)

cesso contra Luiz Carlos Prestes e demais signatários do manifesto de janeiro de 1948 do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil. Trata-se de um nome amplamente conhecido entre as massas trabalhadoras, sobretudo a partir de 1934, quando numa Câmada de feudais e burgueses, ele foi o único e altivo representante da classe operária, denunciando o governo de traição nacional de Getulio Vargas e erguendo bem alto a bandeira das reivindicações do proletariado.

Paralelamente às providências juridicas que estão sendo tomadas, é necessário que os trabalhadores manifestem enérgicamente sua solidariedade a Alvaro Ventura. Está nas mãos da classe operária e do povo conquistar a rápida libertação desse dirigente e ex-parlamentar comunista, ao qual a reação mantém preso ilegalmente, na base do mais iniquo processo já forjado neste país.

E A BRIGA . . .

outro lado, nas hostes do vigario Reichert, vêm à cena novos contendores, um dos quais, o padre-mestre José Gregorio, que afirma ser madre Gambarroti «uma mulher astuta e habilidosa, capaz de envolver qualquer bispo», mesmo porque, como assegura o padre, a freira é portadora de diversos vicios, in... noite, nas proximidades de certo orfanato de Niteroi, com um vigia da fabrica de coca-cola...» Padre Gregorio não faz referencias, entretanto, aos motivos que prendem o reverendo bispo de Barra do Piraí à famosa freira da Ordem Leiga Missionárias de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças...

DR. SEWERIN ROTENBERG
DENTISTA
Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.
Estrada Braz de Pina, 326 — PENHA

"AS MINAS DE SALOMÃO"

Y. Maia

Cinema

Lemos, há muitos anos, esta obra de Rider R. Haggard, na conhecida tradução de Eça de Queiroz e, mais tarde, assistimos ao filme, onde o sonoro gigante Paul Roberson estava presente.

Neste «show» africano da Metro só restou, da obra, o titulo para bilheteria. E' verdade que filmaram várias sequências na Africa, dando ao espetáculo colorido alguma atração documentária. Porém, é tal o artifilliacismo norte-americano que, até mesmo as cenas locais apenas conseguem transmitir o andamento comum de um noticiário turístico, bem lavado, e nunca a fôrça do continente negro encontrada em vários filmes sobre a Africa, recentemento exibidos no Rex.

Na terça parte do filme já estávamos saturados dos perigos articulados entre uma sequência e outra, onde Deborah Kerr transporta, arrumadinha, pelo mato, o seu sentimento de culpa, buscando o seu marido perdido no âmago das selvas e descobrindo que está amando, de verdade Stewart Granger, um balzaquiano destemido, de cãs decorativas, que fazem um til por cima das orelhas. Neste ponto do filme os cigarros começam a vagalumear na selva da platéia, dando trabalho às vigilantes «vagalumes» para que seja obedecida as ordens do Apêlo Zildo.

Na tela, a selva se transformou em deserto e, longe surgem as montanhas que escondem as «Minas do Rei Salomão». Na caravana composta de vários nativos, resta, agora, apenas o incógnito Rei Twla (Baziga), um tipo comprido como palmeira do mangue, Richard Cartson, irmão de Deborah Kerr, e uma espécie de «pau de cabeleira entre os amores dela com Steward Granger.

A Metro, especialista em revista, é a Walter Pinto das produtoras. E, mesmo nesta super pretenciosa exibição com preços aumentados para dez cruzeiros, com paisagens africanas maquiladas pelo técnicolor, ela colocou o infalivel «show» final em todo musical.

E' um espetáculo as danças dos africanos vestidos de branco. Grande corpo de ballet. Coisa de dar inveja ao sr. Askanazi o deus branco que sofisticou o Teatro Folclorico Brasileiro e o comercializou, depois que o poeta Solano Trindade, por motivos de socêgo e higiene moral, deixou de dar sua orientação ao conjunto.

Não esqueceram de colocar no filme a propaganda imperialista, quando o rei Twla faz uma revolução, lutando corporalmente com o rei usurpador que não tinha tatuagem na barriga, tornando-se «amigo do peito» dos ingleses.

E' um filme curioso, pelas cenas selvagens. Nunca, uma realização artística, porque, embora esteja selada com selo africano foi carimbada com os carimbos dos departamentos de Hollywood.

OS PROGRAMAS DE HOJE

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «As minas do rei Salomão», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PALACIO — RIAN — «Prelúdio à fama» às 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22 horas.
AMERICA — IPANEMA — VITORIA — «Paixão de Toureiro», às 16, 18, 20 e 22 horas.
ART PALACIO — PATHE' — PARA TODOS — PRESIDENTE — «Hospede de uma noite» às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — PLAZA — R[redacted] STAR — «Alma em revolta» ... 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — PLAZA — RITZ — STAR — «Alma em revolta», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CARIOCA — IDEAL — ODEON — ROXY — SÃO LUIZ — «O ... a morte da frente» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
IMPERIO — «Tormentos do desejo», às 14.00, 15.40, 17.20 — 19.00, 20.40 e 22 horas.
LEME — S. JOSE' — «Meia noites às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REX — «O Sentenciado», às 14 16 18, 20 e 22 horas.
RIVOLI — «Arve» — às 14, 15.45 17.20, 19.00, 20.40 e 22 horas.

ESTRÉIA

Elyseu Maia

TEATRO

No decorrer da semana que se inicia, haverá algumas estréias em nossos teatros.

Dentre estas, deve-se destacar, desde já, «A Morte do aixeiro-Viajante», de Arthur Miller, pela Cia. Jayme Costa, que, se bem apresentada, poderá constituir um dos melhores espetáculos dos últimos tempos, em teatros cariocas.

Trata-se de uma peça que procura retratar a realidade do estilo de «vida americano», em toda a sua crueza, através da luta de uma familia da classe média pela realização dos seus idéais. Esses ideais, são condicionados pela propaganda, por uma falsa filosofia otimista e pela ilusão de um enriquecimento fácil. O principal protagonista da peça, envelhece à procura da «fórmula» mágica para se vencer na vida.

A nova técnica teatral, utilizada por Arthur Miller nesta peça, não serve para esconder, sob a máscara de teatro de vanguarda, um conteúdo reacionário. Aqui, se casa muito bem a forma com o conteúdo, para constituir uma obra realmente de valôr.

Desde que o texto da peça seja respeitado como deve, «A Morte do Caixeiro-Viajante» merece ser visto por todos os que se interessam por bom teatro.

Aguardemos a estréia da peça, para analizarmos a realização da Cia Jayme Costa.

OS PROGRAMAS HOJE

ALVORADA — (Rua Raul Pompéia — Posto 6) Procópio — às 20 e 22 horas «Lição de Felicidade» de Somerset Maugham
JARDEL — (Copacabana) «Um ... lhão de Mulheres» Revista de Chianca Garcia, Geysa Boscoli, J. Maia e H. Cunha — Pelo novo elenco de Colé, às 8 e 10 horas.
REGINA — (Teatro Dulcina e Odilon) «Irene» de Pedro Bloch, com Conchita e Odilon, às 21 horas.
SERRADOR — «Bagaço», com Eva e seus artistas às 20 e 22 horas
CARLOS GOMES — «Pudim de Ouros», com Eros Volucia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher insonia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 42-5096
— Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

RÁDIOS
A Crédito, Sem Entrada
E Sem Fiador
GALERIA DOS RÁDIOS
AV. MEN DE SÁ, 92
Tels. 22-5279 e 22-1135

«PARA TODOS»

Está em circulação o número 11 do mensário de literatura e arte de vanguarda, «Para Todos», correspondente ao mes de julho. A conhecida revista apresenta-se desta vez com sensivel melhora no seu aspecto gráfico e maior número de páginas, o que corresponde não somente a um esforço dos seus responsáveis, como também a uma crescente solicitação e interesse por parte do público.

Neste número, «Para Todos» traz, como de costume, excelente e variada matéria. Destaca-se, desde logo, o magistral ensaio de Rodolfo Ghioldi intitulado «Gilberto Freyre, um passo atrás no pensamento brasileiro», em que o notável publicista argentino, de longa data familiarizado com os problemas brasileiros, faz uma rigorosa dissecação cientifica dos métodos de mistificação usados por Gilberto Freyre em sua sociologia para uso das classes dominantes.

Um artigo de Astrojildo Pereira assinala o 2o. centenario da Enciclopedia Francesa. E Carrera Guerra escreve sobre o «Canto General», o último livro de Pablo Neruda. Alvaro Moreyra e ... Souzff aparecem com suas cronicas habituais. Os novos estão representados com Humberto ... no conto, e Raimundo Araujo, na poesia. «Para Todos» divulga ainda um conto inédito de Gorki, um artigo de Fadeev sobre a cultura soviética e um artigo de A. Kedrov sobre Portinari, além de muitas notas e comentários.

A capa da revista apresenta um belo retrato de Diderot, que Portinari fez especialmente para este número de «Para Todos».

DR. EVANDRO CARTAXO
CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
Av. Graça Aranha, 81 — Sala 1.207 — Das 10 — às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente —

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES HOJE SABADO : CR$ 2.000.000,00

ACÔRDO PARA AUMENTO DOS AEROVIÁRIOS — O DIRETOR DA DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA SINDICAL, SR. ROQUE FERRER, CONVOCOU PARA HOJE, ÀS 16 HORAS, EM SEU PRÓPRIO GABINETE, UMA REUNIÃO CONCILIATÓRIA ENTRE OS REPRESENTANTES DOS EMPREGADORES E EMPREGADOS, PARA ESTABELECIMENTO DE UM ACÔRDO SÔBRE O AUMENTO DE SALÁRIOS PLEITEADO PELA CORPORAÇÃO AEROVIÁRIA.

Solidários com a Nova Diretoria Os Motorneiros e Condutores da Penha

PELA POSSE IMEDIATA DOS MEMBROS DA CHAPA INDEPENDENTE — ELIZEU ALVES DE OLIVEIRA NAQUELA SEÇÃO EM PALESTRA COM SEUS COMPANHEIROS DE TRABALHO — O QUE APUROU NOSSA REPORTAGEM

Os trabalhadores em Carris Urbanos da 2.ª Secção na Penha, como todos os seus demais companheiros das outras secções, estão se mobilizando rapidamente para desfechar uma vigorosa luta diretamente contra a Light, visando a conquista do aumento de salário. Presentemente, estão se organizando para forçar a Companhia e assim como o governo a permitir a posse da diretoria eleita para o Sindicato e a reconhecer a validade da Comissão de Salário eleita, tambem em ampla assembléia para dirigir a campanha pela conquista da Tabela Parabólica. Ontem nossa reportagem, que acompanhou o vereador Elizeu Alves de Oliveira em visita àquela secção, ouviu dos trabalhadores as mais serias denuncias sobre irregularidades que estão sendo praticadas criminosamente pela empresa anglo-americana.

ABSURDO

Pode parecer absurdo, mas é verdade. Os trabalhadores que dobram o serviço, à falta de substitutos, na hora do almoço, são substituidos antes de completar 8 horas de trabalho e perdem direito ao repouso remunerado. Semanalmente dezenas de condutores e motorneiros são assim criminosamente roubados. Mas não é só. Os trabalhadores que formam o grande quadro de reserva antigamente percebiam 6 horas de salário, tivessem ou não trabalho. Com o crescimento do número de «recrutas» devido não só ao agravamento da miséria mas tambem do desemprego nesta capital, a Light foi diminuindo as horas remuneradas e recentemente deu o golpe de misericordia. Os reservas foram cientificados, por boletim, que só teriam direito a salário nos dias em que fossem escalados. Essa medida veio lhes trazer sérias dificuldades porquanto dificilmente conseguem mais de 3 escalas por semana.

RENDIÇÃO NO FIM DA LINHA

..A Light ainda não satisfeita com esses atentados aos direitos dos trabalhadores, resolveu, há algum tempo, mudar o ponto de rendição do serviço do fim da linha Penha para a Avenida Presidente Vargas, à altura da Estação Barão de Mauá, da Leopoldina.

Isso, porque à falta de quem os reveza, os trabalhadores ficam obrigados a dobrar o serviço desde que não podem abandonar as viaturas, sob pena de punições severas. Tal não aconteceria se o ponto de rendição fosse no fim da linha porquanto lhes assiste o direito de recolher os eletricos á garagem da secção ali localizada.

..Além disso,. outros transtornos são causados aos trabalhadores. Morando quase todos nos suburbios que ficam nas imediações do ponto terminal da linha Penha são obrigados a sair de casa com horas de antecedencia sobre o horário. Especialmente na escala do primeiro turno, que tem inicio às duas horas e 47 minutos .. ....

POR CULPA DA LIGHT

Vitima dessa brutalidade é o condutor chapa 72,51, de nome Ramalho. Tinha ele dormido pouco pois pegara cedo o primeiro turno de trabalho. Na hora de almoço cochilou um instante sentado á sombra das palmeiras, em frente a Barão de Mauá. Seus companheiros despertaram-no com a chegada de bonde em que tinha de trabalhar. Meio atordoado dispoz-se a atravessar a Avenida sendo colhido em cheio por um caminhão que trafegava por ali a toda velocidade. Não morreu, mas ficou quase aleijado devido as fraturas das pernas. Impossibilitado de trabalhar, ganhando uma pensão mesquinha fornecida pelo seguro, vive agora da ajuda dos seus companheiros para não morrer de fome.


O vereador Elizeu Alves de Oliveira, quando palestrava com seus companheiros de trabalho com atividade na Secção da Penha.

Intensificação das Lutas

QUINTILIANO

AMANHÃ, 1.º de Agosto, completa um ano o Manifesto de Prestes. Trata-se de um documento que vem despertando o mais profundo interesse de todos os democratas e patriotas, de todos os que não estão de acôrdo com o regime de fome e exploração, de terror e de guerra em que vivemos. Particularmente para os trabalhadores êle tem uma grande significação histórica. Mostra que nenhuma mudança radical pode se verificar em nosso país, a não ser sob a liderança da classe operária. e esta deve se unir e se organizar no fogo das lutas por suas reivindicações, desde as mais simples às mais complexas.

Não há duvida que a classe operária e os trabalhadores em geral vêm correspondendo ao chamamento de Prestes. Basta se passar em revista o volume de greves, em 1950. Antes e depois do Manifesto de Agosto. Antes, havia um descenso no movimento operário. As greves eram escassas e de pequena expressão. Além disso, os trabalhadores não conseguiam aproveitar as próprias lutas para se organizarem permanentemente ou reforçarem as entidades locais, regionais, estaduais e a C. T. B. Depois, no entanto, do Manifesto de Prestes, à proporção que os elementos mais esclarecidos da classe operária, seus verdadeiros dirigentes, vão levando até ela a palavra esclarecedora do Cavaleiro da Esperança, os movimentos operários começam a surgir. Na segunda metade de 1950 mais de cem greves foram deflagradas. E êste ano temos visto estourarem, em todo o país, greves de grande importância, inclusive de conteúdo altamente político como a dos portuários de Belem, contra a cabotagem americana no rio Amazonas.

O Manifesto de Prestes é um guia que os trabalhadores devem trazer sempre consigo. Êle lhes ensina que não é possivel esperar pelas atuais classes dominantes para resolver seus problemas fundamentais. Não são os tubarões da indústria ou os «tatuiras», nem o govêrno Vargas que os representa, que vão dar, de mão beijada, melhores condições de vida para as massas trabalhadoras. Ou os trabalhadores tomam em suas próprias mãos — como diz Prestes — a solução de seus problemas, ou a fome e a miseria, a ameaça de guerra e o terror fascista aumentarão cada vez mais.

O aniversário do Manifesto de Agosto é, por conseguinte, um grande dia para os trabalhadores, que deverão saudá-lo com a intensificação de suas lutas.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO: R. 15 de Novembro, 134
NITERÓI
— Telefone 6937 —

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

Pronuncia-se o Procurador Contra o Aumento dos Motorneiros

"MELHORIA DE SALÁRIOS SÓ COM A MAJORAÇÃO DOS PREÇOS DAS PASSAGENS, DECLARA O SR. CLARIBALTE GALVÃO

Depois de quase dois anos na Justiça do Trabalho para julgamento o dissidio coletivo dos motorneiros da Light, no qual êsses trabalhadores reivindicam melhores salários, sòmente sábado último o Tribunal Regional pronunciou-se a respeito. Justificando o pedido de aumento os motorneiros declaram no processo que a Light, em 1948, criou quadros de carreira para os seus empregados, neles nivelando-os aos condutores, para efeito de equiparação de salários. Esse fato deu margem a que os motorneiros suscitassem o dissidio ora em estudo, em vista de perceberem antes salários superiores aos dos condutores, solicitando ao Sindicato um aumento de Cr$ 2,00 por hora de trabalho.

CONTRÁRIO O PROCURADOR

Para o sr. Claribalte Galvão, procurador do Tribunal Regional, as alegações dos motorneiros não tem fundamento e justifica seu ponto de vista declarando que o processo não prova que os reclamantes estejam em dificuldades financeiras, ou ganhando menos que o necessário para sua subsistência e de suas famílias. Acontece que não se trata de nada disso. Pretendem os motorneiros reparar apenas uma injustiça, seguindo as instruções que determina o artigo 461 da Consolidação das Leis do Trabalho, que estabelece salário igual para trabalho igual.

O PARECER

Adianta ainda o sr. Claribalte Galvão que mesmo na hipótese de ser alegada a mencionada injustiça, a matéria não corroboraria a existência de uma tal situação. Acha que os motorneiros e condutores, não obstante a diferença de funções, fazem parte da mesma guarnição, merecendo, por conseguinte, salários iguais. Para justificar êsse seu ponto de vista o procurador procurou citar o que ocorre nos navios, onde a tripulação, isto é, os comissários, chefes de máquinas e imediatos, percebem os mesmos salários. Finalizando seu parecer o procurador, admitindo que tivessem os motorneiros encaminhado o feito devidamente, ainda assim o sr. Claribalte Galvão declarou que a Light não poderia conceder o aumento de Cr$ 2,000 sem que para isso lhe fosse permitido um aumento correspondente no preço das passagens. Frizando que tal reajustamento está na dependencia do poder público, uma vez que a firma empregadora é, no caso, concessionária.

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36.

TENTARAM ASSASSINAR O LIDER OPERARIO

SALVADOR, 30 (IP) — Noticias procedentes de Santo Amaro informam que o lider operário Narciso Bispo escapou de morrer assassinado pelos capangas da empresa S.A. Magalhães.

Narciso Bispo, que fora recentemente libertado, deveria visitar os trabalhadores da Usina São Carlos, na qualidade de presidente da S. U. R. S. O gerente Gilberto Vilas Bôas, sabendo desse fato, organizou um bando para tocaiá-lo na estrada. Esse bando era composto dos capangas João Loureiro Santana, Vulgo Janjão, João Pacheco, João Mota, Otávio Ribeiro e mais dois trolistas. Os trabalhadores da Usina descobriram a trama sinistra e enviaram um mensageiro ao encontro de Narciso Bispo para avisá-lo. Graças à vigilancia e à solidariedade dos operários, conseguiu o lider operário escapar da morte.

Vá sem demóra aproveitar os preços especiais —
Na Camisaria PAZ
Blusões — Camisas — Calças — Malhas para frio.
R. Visc. do Rio Branco, 16 (em frente à Lavradio)

Na URSS os Trabalhadores Praticam Todos os Esportes

Enquanto, no Brasil, o operário só tem direito a se matar no trabalho, no país do socialismo se dedica a máxima atenção à cultura física e ao esporte entre os trabalhadores

Na União Soviética é dada grande atenção ao desenvolvimento da cultura física e dos esportes em geral. Em todas as grandes empresas há organizações de cultura física e seções de entidades esportivas, com suas instalações, pistas, estádios, piscinas e estações de esquis e materiais desportivos de toda espécie. Os operários, empregados e membros de suas famílias têm ampla possibilidade de dedicar-se a qualquer esporte sob a direção de instrutores qualificados.

Na Fábrica de Automoveis Molotov, da cidade de Gorki, um grande número de operários, empregados, técnicos e engenheiros da empresa são membros da seção local da sociedade esportiva voluntária «Torpedo».

A filial fabril da «Torpedo» tem 20 seções: de futebol, atletismo, levantamento de pesos, boxe e luta livre, patinação, hockey, ciclismo, automobilismo e motociclismo, esquis, nado, voley-ball, xadrez, etc.

Entre os desportos da fábrica, o futebol goza de especial popularidade. Na emprêsa há varias centenas de aficionados desse esporte, que formam trinta equipes. Cada seção tem o seu «onze». Todos os anos as equipes disputam o campeonato por pontos e a copa da Fábrica Molotov. Os melhores jogadores formam parte do selecionado local, que no ano passado ocupou o 3.º posto no campeonato da segunda categoria da U.R.S.S.. Além disso, o «Torpedo» da fábrica tem quatro equipes de garotos que treinam na escola esportiva infantil fundada ali no ano passado.

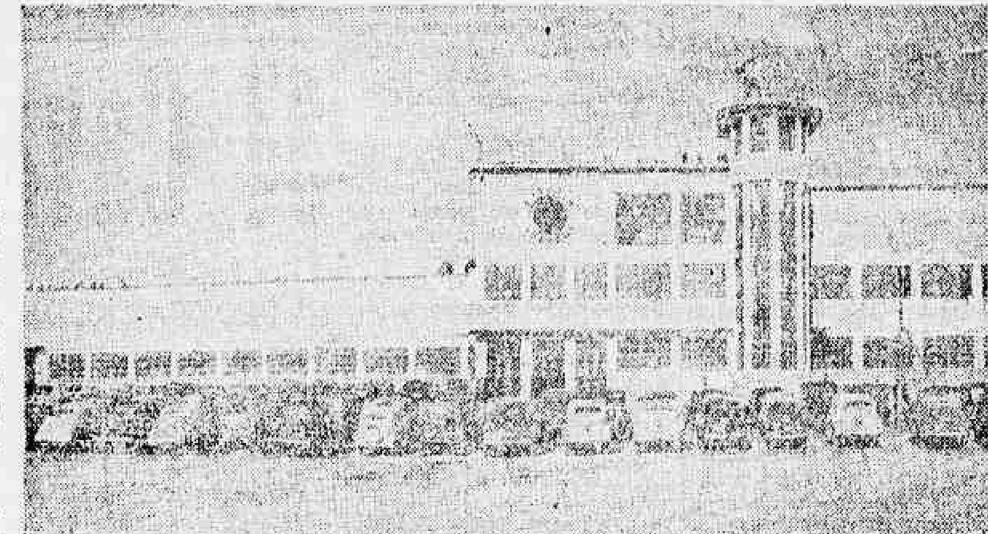
O grande número de operários e empregados que treinam nos grupos e seções esportivas, nos estádios, nas salas esportivas e pistas bem montadas, contribui para o aparecimento de novas figuras. A Fábrica de Automoveis de Gorki se mostra justamente orgulhosa de Valentin Fokina, campeã de carreiras de obstáculos da URSS em 1948; de Konstantin Kutushev, saltador e especialista em decatlon; de Iuri Kolotovkin, campeão dos 800 metros rasos da Federação Russa; dos jovens corredores Nadezhda Vidovina e Nikolai Krasnov.

Além disso, a fábrica se orgulha de possuir os melhores lutadores e levantadores de pêso da URSS. Os esquiadores da Fábrica Molotov também já ganharam o campeonato de esquiadores.

Muitos operários da fábrica possuem motocicleta e automovel e participam com entusiasmo das corridas de automovel e motocicletas. Os motociclistas da Fábrica conquistaram recentemente o campeonato de motociclismo de Gorki. Por sua vez, os xadresistas, os hockeistas e os partidários do antigo esporte russo denominado «gorodiki», têm obtido grandes sucessos.

A administração da fábrica e suas organizações sindicais se preocupam bastante com o desenvolvimento do esporte. No orçamento do Comité Fabril do Sindicato da Indústria de Automoveis e Tratores, figuram grandes somas para a cultura fisica. Em 1950, por exemplo, foram dedicados .... 225.000 rublos. Além disso, o Conselho Central da «Torpedo» dedica para a secção da fábrica Molotov, 165.000 rublos.

Mas não se trata, apenas, da concessão de recursos econômicos. A administração da fábrica oferece, gratis, o necessário para reparar o material desportivo, as pistas e os estádios. Muito do trabalho necessário para pôr em ordem seus estádios e piscinas o fazem os próprios desportistas, que empregam parte do seu tempo livre a esse mistér, com grande entusiasmo.


A entrada do estádio da Fábrica de Automoveis «Molotov», durante a partida entre as equipes «Torpedo» e «Vilmius»

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

LIBERDADE PARA O SINDICATO

Os trabalhadores Antonio Mendonça, Nelson Lima Alves e José Ferreira, empregados do Cortume Carioca, dirigiram-se ao Ministro do Trabalho pedindo a libertação do Sindicato que se encontra entregue há mais de quatro anos a uma junta governativa. Esclareceram os trabalhadores que eleições imediatas se impõem, pois os associados no momento estão sem defesa e amparo, já que não são atendidas nenhuma de suas reivindicações.

AUMENTO PARA OS ALFAIATES

O Sindicato dos Alfaiates distribuiu uma nota à imprensa, na qual informa aos seus associados que está em vigor o aumento de 20 por cento a partir de 20 de março de 1951, não tendo o Egrégio Tribunal Federal tomado conhecimento do agravo interposto pelo Sindicato Patronal. Os profissionais que trabalham na categoria de camisas e roupas brancas, podem reclamar o pagamento do aumento a partir daquela data. O Sindicato acha-se a disposição dos seus associados, diáriamente, das 11 às 19,30 horas, para dar qualquer esclarecimento, ou reclamação, em caso de recusa dos empregadores em pagar o referido aumento.

AUDIENCIA DOS COMERCIARIOS

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para o [illegible] a segunda audiência da conciliação entre comerciários e patrões, a fim de discutirem as bases para um acôrdo de aumento de salário.

REUNIÃO DE PATRÕES

Os proprietários de barbearias desta Capital marcaram para o dia 5 de agosto, uma reunião, a fim de examinarem o memorial que lhes foi dirigido pelos barbeiros, reivindicando aumento de salários. O prazo concedido pelos empregados para uma resposta afirmativa ou não, foi de 30 dias. Os barbeiros pleiteam um salário fixo de 1,200 cruzeiros com 25 por cento sobre a produção diária ou 70 por cento sobre a féria mensal, sendo que neste último caso será excluido o salário fixo. Para as manicures um salário de 1.000 cruzeiros e cabeleireiros, 2.500 cruzeiros.

CONTRA O AUMENTO DE JOIAS

O presidente do Sindicato dos Professores, cumprindo deliberação de assembléia, dirigiu ao Ministro da Educação, um protesto contra a atitude dos diretores de colégio que aumentaram as jóias de matrícula, conservando embora as mesmas anuidades, de modo a auferir lucros dos quais não participem os elementos dos corpos docentes de seus estabelecimentos.

NÃO RECEBEM HÁ DOIS MESES

Encontram-se sem receber os seus salários, há cerca de dois meses, os funcionários da Fundação Leão XIII, organização instalada em Catumby e proprietária de vários cemitérios, nesta capital. Esta irregularidade torna cada vez mais séria a situação dos empregados, pois estes ganham muito pouco e a grande maioria reside nos distantes subúrbios da cidade.

Assembléias

NO DIA 2

No Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, à rua Mexico, 31, 7o. andar, grupo 701, comunicação à corporação do ocorrido nas audiencias sobre o Dissidio Coletivo para aumento de salarios.

NO DIA 3

No Sindicato dos Trabalhadores em Carnes e Derivados do Rio de Janeiro, a fim de aprovar o relatorio do presidente a respeito da proposta da previsão orçamentaria para 1952.'

NO DIA 11

Na Cooperativa do Trabalho dos Operários em Pedreira do Rio de Janeiro Ltda. à rua Carolina Machado n. 434, sala 7, em Madureira, para eleição do novo Conselho Fiscal e preenchimento dos cargos vagos na Diretoria.

Prossegue a Farça do Dissídio Dos Empregados no Comércio

HOJE, NO TRIBUNAL REGIONAL, A SEGUNDA REUNIÃO CONCILIATÓRIA

Há varios meses se arrasta o disidio-coletivo dos empregados em comercio no Tribunal Regional do Trabalho. Logo, a principio, aquela corte de justiça encaminhou a questão para o lado conciliatório. Representantes dos sindicatos de empregados e dos patrões foram convocados para uma audiencia. A tabela apresentada pelo Sindicato dos Empregados no Comercio, não foi aceita pelos patrões. Nada foi resolvido e a questão ficou para ser estudada entre a classe patronal. Outras reuniões conciliatorias, mas sem resultados, foram feitas. Já por fim o juiz Delio Maranhão apresentou a seguinte tabela: salario minimo profissional para todos os comerciários que percebam atualmente até 500 cruzeiros e 20 por cento, para os que percebam de 501 e 5 mil cruzeiros. Os patrões novamente foram convocados para assinar esse acôrdo. No entanto, animados com a diminuição da tabela, que já praticamente nada vale, se obstinam a exigir maior redução.

RECORRERÁ AO SUPREMO

Está marcada para hoje às 14 horas, mais uma reunião conciliatoria. Mas já é certo que os patrões ainda dessa vez não resolverão a parada. E o sindicato proclama que se nada de concreto ficar estabelecido apelará para o Supremo Tribunal. E' o prolongamento da questão indefinidamente. Outros meios protelatorios serão postos em pratica e a tabela só será aprovada possivelmente depois de ainda mais reduzida.

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
Dr. B. Calheiros Bomfim

AMBROSIO LIMA. — Vendedor de pão a domicilio, trabalha sem horário e sem fiscalização, ganhando sobre as vendas que efetua. Nos dias em que não presta serviço, nada recebe. Pergunta se, não obstante, em caso de despedida, tem direito à indenização pelos anos de casa.

RESPOSTA. — Aquele que adquire o pão com abatimento para vendê-lo a domicilio ou na rua, sem exigencia de horário e de produção, assumindo o risco de sua atividade, é um trabalhador autônomo, não importando utilize veiculo e material de entrega fornecidos pela padaria. Não tem direito, portanto, as vantagens estabelecidas na Consolidação das Leis do Trabalho para os empregados. Não somos nós que assim entendemos, mas sim a Justiça do Trabalho.

À sombra dessa interpretação são praticados diariamente muitos abusos contra os trabalhadores. E' o caso, por exemplo, das emprêsas de sorvete e refrigerantes que fazem seus servidores assinar contratos abrindo mão do amparo da legislação trabalhista. Se os vendedores, embora ganhando à comissão, prestam serviços sob rigorosa fiscalização, sujeitos a horário e à produção, como acontece como os que trabalham com Kibon, não há como deixar de reconhecer-lhes a qualidade de empregado. Só a fiscalização do ministério do Trabalho não vê isso.

PREVIDÊNCIA SOCIAL
Alberto Carmo

ANTONIO SOARES DE ARAUJO. — São Paulo. Se você, mudando de profissão, mudou de instituição de previdência não tem necessidade de providenciar a transferencia de suas contribuições de uma para outra instituição.

Se, na antiga, você já tinha completado o periodo de carência, na atual não precisa completá-lo para ter direito a beneficios.

Mas, se não completou na antiga, as suas contribuições serão computadas, quando necessárias, na atual, a fim de completar o muito exigido periodo de carência. Poderá ser feita, se você o quizer, na nova instituição, prova relativa à sua situação anterior. No entanto, não é necessário fazê-lo. Depende de sua vontade.

Reaparece hoje o Palmeiras SÃO PAULO, 30 (ESPECIAL PARA A IMPRENSA POPULAR) — O QUADRO PENTA-COROADO DO PALMEIRAS REAPARECERÁ NA NOITE DE AMANHÃ, NO PACAEMBU, ENFRENTANDO O CONJUNTO DO JUVENTUS, EM DISPUTA DO CAMPEONATO PAULISTA. TANTO JUVENTINOS COMO PALMEIRENSES ESTIVERAM EM LIGEIRA ATIVIDADE, HOJE, APRONTANDO PARA O EMBATE DA NOITE DE AMANHÃ.

DEPOIS DE CINCO ANOS DE ESPERA

Flamengo o Campeão

Flamengo e Bangú realizaram uma partida, encerrando a festa inaugural do campeonato da cidade. E a vitoria pendeu para a equipe que mais vem se apresentando em campo. Dois tentos de Indio, ambos de boa feitura, vieram dar ao rubro-negro, um titulo que não conseguiam, desde a saida do «professor». Campeões da cidade, em 44, e foram no «Initium», em 46. Dai para cá, nada mais conseguiram, senão colocações, as mais modestas.

A partida finalissima foi arbitrada por Mario Viana, que se conduziu com acerto. E os dois quadros apresentaram as formações anteriores.

BATIDO O BANGU POR DOIS GOALS A UM AMBOS DE INDIO, NA PARTIDA FINAL — BOA FIGURA DO SÃO CRISTOVÃO — NÃO FOI ALÉM DA APRESENTAÇÃO O MANUFATURA — RESULTADOS E RENDAS

AS PRELIMINARES

Foram os seguintes os resultados das partidas preliminares do Torneio Initium.

1.a PELEJA — São Cristovão X Manufatura. Venceu o primeiro por 3 a 2. Tentos de Wilson, Cunha, Benicio, Ivan e Geraldo Eular, nessa ordem. Arbitro: Malcher (bom).

2.a PELEJA — Bonsucesso X Canto do Rio. Vitoria dos suburbanos pela contagem de 1 a 0, tento de Ari. Apitou bem Tijolo.

3.a PELEJA — Flamengo X Madureira. O campeão estreou vencendo por 2 a 0, tentos de Indio e Hermes. Arbitrou com imparcialidade Mario Viana.

4.a PELEJA — Fluminense X Olaria. Triunfou o tricolor. Escore: 1 a 0 Tento de Lino. Arbitro Malcher.

5.a PELEJA — São Cristovão X Botafogo. Ganharam os alvos por 2 a 1 (decisão por penalties). Gerson cobrou para os alvi-negros e Valter para os vencedores. Juiz: Tijolo.

6.a PELEJA — Bangú X Bonsucesso. Vitoria banguense pela contagem de 3 a 1 (decisão por penalties) Nivio e Ernesto foram os cobradores O arbitro foi Mario Viana.

7.a PELEJA — Flamengo X Amorico. Mais um passeio do «mengo». 1 a 0, goal de Esquerdinha e arbitragem de Malcher.

8.a PELEJA — Fluminense X Vasco. Derrotado o segundo. Castilho defendeu um dos 3 penaltis cobrados por Tesourinha e Carlos Alberto papou todos de Joel. Apitou Joel.

9.a PELEJA — Bangú X S. Cristovão. Westman, sueco, apitou esta partida, na qual venceu o Bangú, devido a um tento de Nivio.

OS QUADROS

Os 12 quadros fizeram desfilar os seguintes plaiers:

S. CRISTOVÃO: Mariano; Vladir e Manoelzinho; Geraldo, Olavo e Jordan; Geraldinho, Amaral, Ivan, Carlos Alberto e Cunha.

MANUFATURA: Ari; Atila e Paulinho; Biguá, Bidu e Beto; Benicio, Nininho, Carleal, Serafim e Wilson.

BONSUCESSO: Manga; Teraldo e Valdir; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Ernesto, Maneco, Ari, Cola e Jorge Cruz.

CANTO DO RIO: Joel; Alcides e Cosme; Vicentini, Edésio e Carango; Binha, Raimundo, Chico, Almir e Manuelzinho.

FLAMENGO: Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Belo e Bigode; Nestor, Hermes, Adão, Indio e Esquerdinha.

MADUREIRA: Galego; Bitum e Weber; Claudionor, Davidson e Valter; Jorge Sebastião, Alfredinho, Oscimar e Pedro Bala.

FLUMINENSE: Castilho; Lafaiette e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Lino, Didi, Carlile, Orlando e Joel.

OLARIA: Itagoré; Osvaldo e Amaro; Jorge, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Cordeiro, J. Alves e Esquerdinha.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Geninho e Juvenal; Paraguaio, Neca, Pirilo, Ariosto e Jarbas.

AMERICA: Claudio; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Nivaldinho, Carlinhos, Mundico e Braguinha.

VASCO: Carlos Alberto; Laerte e Antoninho; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha Edmur, Amorim, Ipojucan e Djair.

BANGU: Pedrinho; Mendonça e Sula; Djalma, Mirim e Pinguela; Menezes, Vermelho, Moacir, Decio e Nivio.

RENDA

A renda foi de cr$ 334.778,00



Os rubro-negros, campeões, depois de cinco anos de dolorosa expectativa. Influências do «professor»?

Daqui e dos Estados

Olo se impressionou com o Vasco e o Grande Prêmio Brasil está a vista. Rui solicitou rescisão de seu contrato com o São Paulo, Ascari venceu o Grande Prêmio Automobilistico da Alemanha, e Fanglo quase morreu, mas garantiu o segundo posto. Em Santa Catarina, Figueirense e Garapi empataram, sagrando-se o Carlos Renaux, de Brusque, campeão do Torneio Initium da Liga de Blumenau. O suiço Ugo Roblet foi o heroi da volta ciclistica da França. Julião do Corintians não fraturou a perna, como a principio se tinha pensado. Heleno está em dificuldades para permanecer na Colombia. A chancelaria adianta que o famoso player injuriou o país andino, revelando o craque serem apocrifas todas as suas declarações. E a colocação no campeonato paulista é a seguinte:

PONTOS PERDIDOS:

1.º — Corinthians, Palmeiras e São Paulo, 0; 2.º — Portuguesa de Desportos, 2; 3.º — Santos F. C., 3; 4.º — Guarani, Juventus, Ponte Preta e XV de novembro, 4; 5.º — Radium, 6; 6.º — Portuguesa santista, 7; 7.º — Comercial, Ipiranga e Nacional, 8; 8.º — Jabaquara, 10.

La Fontaine Venceu O "Rafael de Barros"

RESULTADOS DE DOMINGO NA GÁVEA

1.o PAREO — Damarena e Dingo. Vencedor, 34,00; dupla (34) 19,99; placés: 13,00 e 22,00.

2.o PAREO — Luiziania e Tróia. Vencedor, 53,00; dupla (14), 115,00; placés: 23,00 e 17,00.

3.o PAREO — Partenon e Guaruman. Vencedor, 34,00; dupla (14), 39,00; placés: ..... 17,00 e 40,00.

4.o PAREO — Lamergo e Carinhoso. Vencedor, 23,00; dupla (22), 75,00; placés; .... 16,00 e 31,00.

5.o PAREO — Nadia, Little Baby e Tumucumac. Vencedor, 56,00, dupla (34), 158,00; placés: 20,00, 30,00 e 19,00.

6.o PAREO — Prosper, Fair Plady e Saigon. Vencedor, 31,00, dupla (14), 69,00; placés: 17,00, 43,00 e 21,00.

7.o PAREO — La Fontaine e Presteza. Vencedor, 14,00; dupla (14), 27,00; placés: ... 10,00 e 11,00.

8.o PAREO — Eagle Pass, Sans Route e Happ. Havy. Vencedor 27,00; dupla (23), 68,00; placés: 16,00, 17,00 e 16,00.

CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 30 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Santos foi surpreendentemente derrotado pelo Ponte Preta, em Campinas pela contagem de 3 x 1. Os demais jogos do campeonato paulista acusaram os seguintes resultados:

Os jogos pela primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol ofereceram os seguintes resultados: Sábado — Portuguesa de Desportos 3 x Portuguesa Santista 2; domingo — São Paulo 4 x Ipiranga 2; Corintians 1 x Radium 0; Comercial 1 x Nacional 0, XV de Novembro 5 x Jabaquara 0.



O conjunto do Bangu, vice-campeão do certame



O Manufatura. Tal como o Engenho de Dentro, no ano passado, não passou da apresentação.

FRANCO BEZZI O NOVO CAMPEÃO

OS DEMAIS RESULTADOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE MOTOCICLISMO

Transcorreram bastante animadas as provas do campeonato brasileiro de motociclismo, cujos resultados foram os seguintes:

1.º Prova — 250 e 125 cc.

1.º lugar — Luiz Latorre (S. Paulo), tempo 23"06"9/10.

2.º lugar — Floriano Troise (Rio).

3.º lugar — Siegfried Wolpe (Rio).

4.º lugar — Luiz Carlos Condinho (Rio).

5.º lugar — W. Monteiro de Barros (Rio).

6.º lugar — Amadeu Gonçalves (Rio).

7.º lugar — Claudionor Marques (Rio).

Os vencedores da prova para maquinas de 125 cc. corrida em conjunto com a de 250 cc. foram em 1.º lugar Luiz Carlos Condinho, W. Monteiro da Silva e Claudionor Marques.

2.º Prova — Maquinas 350 CC.

1.º lugar — Osvaldo Diniz S. Paulo), tempo 28"01"9/10.

2.º lugar — Franco Zanollini (Rio).

3.º lugar — João Coelho (Rio).

3.º Prova — (Prova Máxima) — Maquinas de 500 cc.

1.º lugar — Franco Bezzi (S. Paulo), tempo 41"02"5/10.

2.º lugar — Mauro Tomassini.

3.º lugar — Artardeli.

4.º lugar — Luiz Bezzi.

5.º lugar — Rolf Werner Hunder.

6.º lugar — Salvatore Sarro.

7.º lugar — Osvaldo Diniz.

8.º lugar — Franck

9.º lugar — José Bartolli.

DE PAI PARA FILHO

O detalhe interessante é que nesta prova, Luiz Bezzi, genitor do novo campeão, perdeu o titulo que ostentava a três anos, colocando-se no quarto posto. Permanece assim na familia Bezzi o titulo passando do pai para o filho.

MAIS UM RECORDE SOVIÉTICO

EM MOSCOU, a atleta soviética Valentine Pomogaeva, bateu o recorde oficial do mundo, categoria feminina, nos 800 metros, em 2 minutos, 12 segundos e 2/10. O antigo recorde pertencia, desde 17 de julho de 1950, a outra russa, Evdokia Vassileva, com 2'13". Vassileva continua, porém, recordista soviética na mesma prova, pois fez os 800 metros com o tempo excepcional de 2 minutos e 12 segundos, em 1943, quando a URSS não fazia parte da Federação Internacional de Atletismo.



Carregada dos vascainos sobre a meta defendida por Castilho



Um fase do Fla x Flu



Outro lance empolgante do Fla x Flu, no qual o [illegible] foi eliminado. Vêem-se Bigode, Lino, Garcia, Carlyle, Indio (entre os dois) Pavão, Valter e Beto.

34 Cavalos Num Pareo

NO 6.º DE SÁBADO

OS PROGRAMAS DAS REUNIÕES DOS DIAS 4 E 5 VINDOUROS

Para as reuniões de sabado e domingo vindouro foram organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE 4 DE AGOSTO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Lampo 56 — Bizarra 54 — Igino 56 — Etincelle 50 — Nagi 52 — Brindela 54 — Bingo 52 — Tempo Feio 52 — Diavola 50 — Radimba 54 — Francita 54 — Nilo 56 — Charuto 56 — Embetara 54 — Peteim 56 — Lys 54 — Jerupari 54 — Libano 52 e Holão 52.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Papo de Anjo 57 — Fair Prince 57 — Germinal 57 — Bogó 57 — Prosper 53 — Donoghue 57 — El Garboso 57 e Eonio 53.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000, 00 — Panda 53 — Flôr do Sol 53 — Grey Girl 57 — Nadia 53 — Kasbah 53 — Espadana 53 — Hell Cat 53 e Fair Baby 57.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Chacota 57 — Ovilia 53 — Oculta 53 — Bileia 57 — Saraninha 57 — Gold Dream 53 — Rivera 57 — Kastri 57 — Marly 57 — Marne 53 — Comtesse 57 — Egipciana 53 e Gasconha 57.

5.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Handicap — Varsity 48 — Saladito 49 — Fairplay 54 — Darwin 56 — Rifle 50 — Pewter Platter 56 — Punitaqui 54 — Four Hills 58 — Loretta 58 — Sidon 48 — Almodovar 59 — Ondino 53 — Lord Antibes 48 e Sorbona 48.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Bugmar 56 — Aviador 58 — Apinagé 58 — Eton 54 — Maná 56 — Assungui 58 — Don Antonio 58 — Gerico 56 — Onze 56 — La Malinche 56 — Bororé 52 — Bibeló 56 — Bombordo 58 — Ramoji 58 — Lingote 54 — Muzubo 58 — Landinho ex-Rio Bonito 58 — Don Fradique 54 — Darling 54 — Espadarte 58 — Du Barry 56 — Moravia 56 — Mandinga 52 — Bombo 54 — Jolie 56 — Erin 56 — II.3 50 — Thais 56 — Calapó 50 — Topazio 58 — Dehés 54 — Abre Campo 54 — Carinhoso 54 e Acidalia 56.

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 — Amaragi — Jonelis — Sapita — Gorisia — Baby — Halenia — Hallowen — Tumuc Humac — Araripe — Litle Baby, Dew Pearl — Starvay — Nova Orleans — Heliafa — Neva — Heleniza e Diaba.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Mujique 52 — Frontal 50 — Napoleão 54 — Brown Boy 56 — Carinho 52 — Omar 58 — Mahon 52 — Diamante Negro 52 — Saratoga 50 — Ecelero 56 — Guelfo 56 — Lacrau 58 — Caoré 56 — Ben Hur 52 — Intrepido 58 — Jacarei 52 — Malandrinho 56 — Calmete 52 — Rolante do Sul 52 — Jangadeiro 56 e Lucifer 54.

CORRIDA DE 5 DE AGOSTO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Marroquino 55 — Oraci 56 — Cangapé 56 — El Toreador 56 — Zanzibar 56 — Acordeon 56 — Comtesse 54 — Guambi 56 — Sketch 56 — El Gaucho 56 — e El Sirocco 56.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 — Fair Black — Sarilho — Açude — Halte-lá, Eber Shah, Cheque — Amarante — Utaco — Hajul — Laius — Saigon — Sun Valley — Horatio e Pão.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Crato 56 — Boticelli 54 — Cabo Frio 50 — Arroz Amargo 52 — Holocalix 52 — Catal 52 — Irresistivel 58 — Guaruman 58 — Inicio 58 — Fair Lady 50 — Cojuba 56 — Japim 50 — Lily 54 — Lovelace 50 e El Campeador 56.

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — Oreja 51 — La Coruña 56 — Salpicada 50 — Potentada 50 — Fuerza Bruta 53 — Presteza 56 — Sans Route 54 — Loretta 62 — La Fontaine 57 — Sinless 55 — Gaita de Ouro 50 — Miss France 48 — e Sorbona 49.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Ramon Novarro 50 — Good Luck 60 — Espumoso 51 — Tuyusero 51 — Tirolês 51 — Nailer 48 — Maravedi 48 — Pewter Pla-

(Conclui na 4.ª pág.)

PADDOCK

Por ter sido atingido num trazeiro por ocasião da disputa do sétimo pareo da sabatina, ficou inutilizado para corridas o cavalo Elan. O defensor do Stud Delta será embarcado para o haras, onde passará a servir.

✪

Já em fase de franco restabelecimento esteve domingo passado no prado assistindo as corridas, o joquei Anesio Barbosa, o «munheca de aço» espera reaparecer bravemente.

✪

Deixou as cocheiras de Luiz Tripodi ingressando nas de Ataliba Moreira a egua Senorona.

✪

O cavalo Almodovar inscrito no quinto pareo da proxima sabatina e invicto em São Paulo. Depois de vencer uma carreira sábado passado em Cidade Jardim continuou trabalhando para o seu compromisso aqui tendo registrado "30" para a vôlta fechada.

✪

Estão alojados na Gavea os animais Cadiz e Cleonque que atuavam no Hipódromo de Campinas, vêm tentar melhor sorte.

Nós vimos...

Quase todos os animais inscritos no Grande Premio Brasil já «trabalharam» para a maior prova do continente. Na nossa última edição, demos os primeiros trabalhos e em outro local desta página, publicaremos os de domingo e os da segunda-feira.

Entre os exercicios que presenciamos até agora, o que mais nos impressionou foi o de Jocosa na manhã de ontem. A pupila de Claudemiro Pereira, trabalhou os dois mil e quatrocentos metros em 155 e fração, tendo marcado para os dois mil e quarenta (volta fechada) cento e vinte e nove e três quintos, tempo que reputamos excepcional, com o Rigoni que tinha no dorso da defensora da jaqueta grenã e azul. A vencedora do Grande Premio São Paulo deste ano, chegou inteirinha e metendo patas de veridade.

Nos outros trabalhos nada vimos capaz de merecer destaque especial.

Os candidatos a conquista do milhão de cruzeiros, que botem as suas barbas de molho, pois a representante da «caixão de gaz», está no último furo e, segundo tudo indica, a turma da rua Jardim Botânico, 907, já começou a tomar as medidas necessárias para a realização do churrasco comemorativo da vitória.

CAVALEIRO